**Seleção.** Brasil estreia na Copa América, hoje, contra a Costa Rica.


# O TEMPO

0 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10 ... -feira, 24/6/2024


CRUZEIRO

**Fernando Seabra assume culpa por goleada, em jogo com VAR demorado e expulsão de Marlon *(foto)*.**

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

ATLÉTICO

**Com seis desfalques, Galo empata em 1 a 1 com o Fortaleza, no terceiro jogo de jejum.**

FRED MAGNO

**Emocionado.** Bernard se apresenta à Massa, revela camisa nº 20 e fala como será sua preparação física.

COLUNISTA

VITTORIO MEDIOLI

Frutos do Karma

Página 2

Cautela

## Antecipação de saque do FGTS tem juro baixo, mas oculta risco

Financeiras oferecem crédito a quem tem saque-aniversário com taxa inferior a cheque especial, mas trabalhador pode ficar desassistido. **Página 9**

**Eleições.** Criação de novos modais e melhorias em ônibus e metrô integram propostas

# Pré-candidatos em BH têm foco na mobilidade

Trânsito e transporte são prioridade para 50% dos postulantes à prefeitura

A reportagem perguntou a dez pré-candidatos à Prefeitura de BH qual será o primeiro problema que enfrentarão, se eleitos. Fuad Noman, Gabriel Azevedo, Bella Gonçalves, Luísa Barreto e João Leite apontam a mobilidade, com medidas que vão de obras no Anel à revogação dos contratos das empresas de ônibus. Aumentar o orçamento da saúde e a remuneração dos professores também está em pauta, bem como uma auditoria de todos os contratos do município. **Páginas 3 e 4**

**Pela primeira vez, 2º turno pode ter só nomes de direita.**

**Aparte. Página 2**

CBMT/DIVULGAÇÃO VIA AFP

**Combate precário.** Falta de aviões e helicópteros dificulta enfrentamento ao fogo no Pantanal; sete aeronaves e 50 homens da Força Nacional vão reforçar ação na temporada de queimadas. **Página 11**

Educação

## Nas escolas do Estado, 80% dos professores são temporários

Oito em cada dez docentes na rede estadual de ensino são contratados em vez de concursados; eles não têm evolução de salário nem previdência. **Páginas 21 e 22**

DAMAS DO PALCO

**Atrizes e diretoras 'passam a limpo' suas vidas no teatro em BH.**

**Magazine. Páginas 17 e 18**

ESFRIOU?

**Novidades nos menus incluem até canjica quente com sorvete.** Página 19

DANIEL DE CERQUEIRA

# A.PARTE

aparte@otempo.com.br

## Eleições 2024

# BH pode ter, pela primeira vez, dois candidatos de direita no 2º turno

Belo Horizonte corre o risco de ter um segundo turno entre dois candidatos de direita nas eleições pela prefeitura. Se isso se confirmar, será a primeira vez desde a redemocratização. Em outros pleitos, ao menos um candidato de centro ou de esquerda competiu contra outro de direita, quando houve segundo turno. Ainda que o cenário esteja muito incerto, aberto e pulverizado, a quatro meses da eleição e a dois meses do início da campanha eleitoral, já há indicativos nas pesquisas de que, por enquanto, existe predileção do eleitorado pela direita.

No último levantamento do **DATATEMPO**, divulgado neste mês, em um cenário estimulado com 11 nomes, estão mais cotados a estar no segundo turno os pré-candidatos Mauro Tramonte (Republicanos) e Bruno Engler (PL). Isso, numericamente falando, sem considerar a margem de erro. Os resultados ampliam a hipótese de que dois candidatos da direita sejam escolhidos pelo eleitorado para disputar o segundo turno nas eleições. Os dois, que têm, respectivamente, 22,8% e 10,1% das intenções de voto, pertencem ao campo da direita. Conta ainda o fato de, na pesquisa, 41,1% do eleitorado ter indicado voto em candidatos da direita, e apenas 15,6% ter indicado voto em candidatos da esquerda. Pré-candidatos de centro tiveram 20,1% das intenções.

Além de Tramonte e Engler, estão posicionados na pesquisa, na seguinte sequência, Fuad Noman, do PSD (9,4%); João Leite, do PSDB (9%); Duda Salabert, do PDT (7,7%); Carlos Viana, do Podemos (6,8%); e Rogério Correia, do PT (6,2%). Contudo, considerando a margem de erro, de 2,83 pontos percentuais, todos citados, com excessão de Tramonte, estão tecnicamente empatados com Engler. O registro da pesquisa no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) é MG-06115/2024.

**Histórico.** O cenário mais próximo a dois candidatos de direita se enfrentando pela Prefeitura de Belo Horizonte ocorreu em 2016, quando Alexandre Kalil, filiado ao antigo PHS, chegou ao segundo turno contra João Leite (PSDB). À época, apesar de ser um candidato de centro, Kalil se apresentava como "outsider" e focou sua imagem como um homem que não pertencia à política.

O fenômeno, também repetido por nomes como João Doria (PSDB), em São Paulo, e Romeu Zema (Novo), em Minas, era mais identificado como de direita. Em 2020, Kalil se reelegeu no primeiro turno pelo atual partido, o PSD, já consolidado como uma figura política em BH.

Antes disso, houve eleições com candidatos de esquerda ou centro contra candidatos de direita. Em 1988, o tucano Pimenta da Veiga venceu o petista Virgílio Guimarães em Belo Horizonte. Em 1992, Patrus Ananias (PT) venceu o liberal Maurício Campos. Em 1996, Célio de Castro (PSB) ganhou a eleição contra o tucano Amílcar Martins Filho.

Em 2000, Célio foi reeleito num embate contra João Leite, que perdeu, novamente, em 2004, para Fernando Pimentel. Em 2008, Marcio Lacerda foi eleito, no PSB – e reeleito em 2012. Para o cientista político Christopher Mendonça, a disputa está propensa a ocorrer entre dois candidatos de direita, mas não dá para saber quais.

"A eleição deste ano é bem peculiar. Estamos em um patamar de alta polarização, fruto da eleição nacional", avalia. **(Lucas Negrisoli)**

## Ex-ministro do Turismo "toma banho" em pia de aeroporto e posta o vídeo

REPRODUÇÃO / VÍDEO

O ex-ministro do Turismo do governo de Jair Bolsonaro (PL) Gilson Machado Neto decidiu tomar um "banho" na pia de um banheiro do Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado, em São Luís, no Maranhão. A cena foi gravada aparentemente por um assessor, quando ele deixava a cidade com destino a Recife, e foi publicada nas redes sociais do político, que também é sanfoneiro e filiado ao Partido Liberal. No vídeo, o aliado de primeira ordem de Bolsonaro, que participava de lives do ex-presidente no Palácio da Alvorada, aparece só de calça e sem camisa, molhando o rosto e o tórax com a água da torneira. Um homem aparece urinando no mictório ao lado da pia. O músico, que é pré-candidato a prefeito de Recife, comenta que saía de um show com destino a Recife e tomava o "banho na pia" por estar "só o pó" e "todo suado". Ele então se seca com papéis toalhas, que são descartados no chão do banheiro. "Acabou o show agora à (sic) pouco, já no aeroporto de São Luís do Maranhão. Nosso vôo (sic) é daqui a pouco. Quando não dá tempo de tomar um chuveiro, uma boa PIA RESOLVE. Daqui a pouco em Caruaru", escreveu, na postagem. **(Hédio Ferreira Júnior)**

RenovaBR

## Escola de formação tenta mobilizar novos políticos

A escola de formação política RenovaBR tem a perspectiva de eleger cerca de 170 prefeitos e vereadores no Brasil. A informação é do diretor executivo, Rodrigo Cobra, durante encontro em BH no sábado. "Não é uma meta, mas acreditamos que os resultados vão ser próximos aos de 2020, quando tínhamos 1.050 alunos candidatos a vereadores e prefeitos e elegemos 141 vereadores, 13 prefeitos, dois vice-prefeitos. Alguns que eram vereadores e, hoje, são deputados estaduais e federais", disse. Em Minas, são 853 municípios. O RenovaBR oferece cursos gratuitos para quem quer ingressar na política. **(LN)**

ELEIÇÕES 2024

## Partidos podem realizar comício, mas 'showmícios' são proibidos

Partidos políticos podem realizar comícios a partir do dia 15 de agosto, quando termina o prazo para registrar os candidatos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Um comício é uma reunião política, partidária e eleitoral, onde comparecem correligionários, cabos eleitorais e eleitores para ouvir os discursos de candidatos às eleições majoritárias ou proporcionais. Esses eventos marcam o início da campanha eleitoral e visam reunir um grupo em prol de uma causa política. Durante um comício, a presença de candidatos no palanque é essencial. Diferente de uma reunião, onde há diálogo, no comício apenas pessoas referenciadas são chamadas a falar. Comícios visam conquistar a simpatia e o voto dos eleitores. Uma lei de 2006 proibiu os "showmícios" e eventos semelhantes, bem como a participação de artistas com a finalidade de animar o comício, seja remunerada ou não.

VITTORIO MEDIOLI
vittorio.medioli@otempo.com.br

# Frutos do Karma

Helena P. Blavatsky deixou uma explicação sobre o que conduz, sem exceções, o destino dos homens: "Karma é aquele núcleo moral de todo ser, o único que sobrevive à morte e continua na transmigração ou reencarnação; quer dizer que, depois de cada personalidade acumulada numa vida, não resta nada além das causas que esta produziu. Causas que em grande parte são imorais, isto é, que não podem ser eliminadas do Universo, até que sejam substituídas por efeitos reparadores e por eles anuladas. Tais causas, a não ser que sejam compensadas por efeitos adequados, durante a vida da pessoa que as produziu, levarão o ego a reencarnar e o alcançarão nas vidas corpóreas subsequentes, até que o equilíbrio entre efeitos e causas seja totalmente pacificado. Nenhuma 'personalidade', simples conjunto de átomos materiais e peculiaridades instintivas e mentais, pode continuar como tal no mundo do Espírito puro".

Quem coloca em dúvida esses princípios, filosóficos e budistas, pode refletir sobre o terceiro enunciado de Newton, pilar da física positivista moderna: "Para toda ação, há sempre uma reação oposta e de igual intensidade: as ações mútuas de dois corpos, um sobre o outro, são sempre iguais e dirigidas em sentido oposto".

"Tanto acima como embaixo", diz a regra budista de reciprocidade, ou seja, o lado elevado espiritual afeta o ínfimo material, e o material, o espiritual. Seria, portanto, uma grande ilusão tentar fugir das dívidas: elas aguardam o momento da cobrança, por ser justa e fruto de uma regra que rege o cosmo todo.

Tem três tipos de Karma agindo sobre o ego humano: o Karma "maduro", pronto para se manifestar como acontecimentos na vida atual; o Karma de "caráter", que se manifesta nas tendências e comportamentos, fruto de acúmulos anteriores; e finalmente o Karma "futuro", que está sendo agora produzido e dá origem aos acontecimentos das próximas vidas. Enfim, três tipos de Karma concatenados, unindo passado, presente e futuro.

São Paulo se referiu à Lei Kármica dizendo: "Tudo que o homem semear, colherá" (Gl VI, 7), análogo à sentença dos Puranas: "Todo homem recolhe as consequências de seus próprios atos". O Karma também não escapou da sabedoria dos antigos romanos: "Cada um fabrica sua sorte".

Temos, ainda, um Karma coletivo, aquele que afeta a família, o povo, a nação e a humanidade inteira. É resultado das forças em relação mútua dos indivíduos que compõem a coletividade, e todos eles seguem as consequências.

O Karma faz com que seja ungido um governante, nem sempre para conduzir bem, mas para conduzir segundo os pecados passados e presentes. "Cada povo tem o governante que merece", tanto o estadista benemérito quanto o demolidor, que deixa "o povo apanhando, para aprender".

O ser humano forte e evoluído sabe que a chave da existência está numa vida de serviço, que o dinheiro não é fim em si mesmo, mas meio e oportunidade não egoísta, à disposição de soluções altruístas, de melhorias da coletividade, não só materiais, como, em especial, espirituais.

Enfim, Hermes Trismegisto: "Toda Causa tem seu Efeito, todo Efeito tem sua Causa; tudo acontece de acordo com a Lei. O Acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida e ainda não compreendida. Existem muitos planos de causalidade, porém nada escapa à Lei".

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

### Pablo Marçal x Nunes I

Pré-candidato em São Paulo, o coach Pablo Marçal (PRTB) convocou apoiadores para uma "guerra contra milícias digitais". Com 16,1 milhões de seguidores, ele busca ser o principal representante da direita nas eleições, incomodando o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB).

### Pablo Marçal x Nunes II

Ontem, Marçal reuniu um grupo de pessoas em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp). "Já tem um monte de milícia digital me atacando. Preciso que todos vocês que estão me assistindo entrem nessa guerra comigo", disse no evento, transmitido ao vivo no Instagram.

# Política

**PBH.** Dez postulantes ao cargo de prefeito ou prefeita definem qual problema tentariam resolver primeiro

# Metade dos pré-candidatos vai priorizar mobilidade e transporte

**CLARISSE SOUZA**

Metade dos pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte nas eleições deste ano promete encarar as áreas de transporte e mobilidade como prioridades assim que assumirem a gestão da capital mineira. Em levantamento exclusivo, a reportagem de **O TEMPO** procurou dez políticos que se colocam na disputa e questionou qual será o primeiro problema a ser enfrentado, se eleitos.

Com propostas diversas – que vão desde a execução de obras viárias, passando pela gratuidade das tarifas de ônibus, até a reativação e criação de novos modos de transporte –, cinco postulantes ao cargo apresentaram ao menos um motivo para considerar os desafios da mobilidade de urbana como o primeiro problema a ser atacado.

Em busca da reeleição, o prefeito Fuad Noman (PSD) está entre os que prometem, já no início de um eventual mandato, se empenhar para melhorar as condições para locomoção urbana. No caso do atual gestor, a aposta é a realização de obras em oito viadutos do Anel Rodoviário, classificado por ele como "o principal problema". Fuad ainda disse que vai reforçar o pedido para que o governo federal entregue a gestão do Anel para BH, a fim de promover o que chamou de "grande transformação na via".

Outros três nomes que aspiram ao cargo declararam a intenção de mirar principalmente no transporte coletivo e nos contratos vigentes com as empresas de ônibus. Sem deixar de provocar a atual gestão, o pré-candidato e presidente da Câmara Municipal de BH, Gabriel Azevedo (MDB), disse que vai priorizar "gratuidades no transporte público, para mulheres vítimas de violência, pessoas à procura de emprego, doentes em tratamento no SUS e estudantes da rede municipal". "Vou implementar aquilo que, como vereador, estabeleci em leis, mas que a atual gestão da prefeitura, lenta e conivente com os empresários de ônibus, não implementou totalmente", alfinetou.

**CONTRATOS.** Já as pré-candidatas Bella Gonçalves (PSOL) e Luísa Barreto (Novo), se eleitas, terão como prioridade a revogação dos contratos com as concessionárias de ônibus. "Assim poderemos caminhar para a reestruturação do sistema de transporte público", defendeu Bella. Luísa citou a criação de novos meios, como um sistema de "Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) e mais linhas de metrô".

Pré-candidato pelo PSDB, o ex-deputado João Leite aposta no transporte sobre trilhos, mas disse que, se eleito, sua primeira ação será viabilizar a reativação de linhas de transporte ferroviário de passageiros, a fim de "reduzir o número de carros se deslocando".

**ANÁLISE.** Para a cientista política Marta Mendes, que coordena o Núcleo de Estudos sobre Política Local (Nepol) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), "é natural que pré-candidatos foquem na política de transporte" durante as eleições municipais, uma vez que o serviço está entre as principais atribuições da prefeitura.

"Há uma parcela significativa da população que passa um bom tempo dentro do ônibus diariamente. Paga caro por um serviço de baixa qualidade. É algo muito penoso para o trabalhador e a trabalhadora. A questão é saber se, uma vez eleitos, esses candidatos terão vontade e condições para alterar esse estado de coisas", disse Marta Mendes.

FLÁVIO TAVARES

**Gargalos no trânsito.** Mobilidade é um dos principais problemas citados por pré-candidatos à PBH

## Revisão de contratos, educação e OP são citados

**Os pré-candidatos Bruno Engler (PL), Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT) têm visões bem distintas sobre qual deve ser a prioridade inicial do futuro prefeito de Belo Horizonte.**

**Se eleito, Bruno Engler afirmou que a primeira ação como chefe do Executivo será promover "um raio-x da prefeitura" por meio da auditoria de todos os contratos vigentes. "Vamos identificar para onde está indo o dinheiro do pagador de impostos para estancar o ralo da corrupção e colocar os recursos onde é necessário", disse.**

**Duda Salabert prometeu priorizar a educação e "mandar para a Câmara um projeto de lei para que BH seja a capital do país que paga os melhores salários aos professores". Por sua vez, Rogério Correia acredita que "ouvir o povo" é o mais urgente. Se eleito prefeito, ele pretende incluir a retomada do Orçamento Participativo (OP) e das subprefeituras como parte das primeiras ações de governo. (CS)**

## Essencial
### Serviços de saúde também estão no radar

O serviço de saúde, apontado por 29,3% dos eleitores como o maior problema de Belo Horizonte, segundo pesquisa **DATATEMPO** divulgada em abril (TRE-MG 02336/2024), foi citado como prioridade por apenas dois de dez pré-candidatos à Prefeitura de BH.

O deputado Mauro Tramonte (Republicanos) afirmou que vai levar os secretários de Saúde, de Planejamento e da Fazenda para visitar as UPAs "para que sintam que é preciso recompor o orçamento da saúde". O senador Carlos Viana (Podemos) prometeu campanhas de prevenção de doenças e incentivo à vacinação.

Para o primeiro secretário do Conselho Municipal de Saúde, Érico Colen, é preciso melhorar a infraestrutura física do setor no município, "expandir e adequar a capacidade de atendimento para períodos epidemiológicos de dengue e de doenças respiratórias", além de ter equipes preparadas. **(CS)**

## Desafio
# Desafogar trânsito exige recurso

Desafogar o trânsito e eliminar gargalos que atrapalham a melhoria da qualidade dos serviços de mobilidade em Belo Horizonte são desafios que vão exigir investimentos robustos na ampliação do metrô, sem deixar de lado obras capazes de adaptar as vias para o crescimento da frota de veículos no município. A avaliação é da presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais (CAU-MG), Cecília Fraga.

Para a especialista, o projeto da Linha 2 do metrô – que prevê a extensão do sistema entre o Nova Suíça e o Barreiro, até 2029 – deve ajudar a ampliar a mobilidade no município, mas não pode ser considerado suficiente para solucionar o problema. "Precisamos de investimento robusto no transporte público com implementação de várias linhas, nos trajetos de maior fluxo de pessoas. Hoje temos metrô para Venda Nova a partir do Prado, mas precisamos de melhorias nas regiões Centro-Sul, Oeste e Leste", considera.

Além disso, a urbanista avalia que "grandes cidades necessitam de mudanças contínuas" para se adaptar ao crescimento da população e, consequentemente, da frota veicular. "Ações de alargamento de vias são necessárias, assim como a regulamentação das áreas – em tempo reduzido para não trazer prejuízos à cidade – com previsão de crescimento estipuladas pelo Plano Diretor", defende a urbanista.

No entanto, para o mestre em engenharia de transportes e ex-diretor da BHTrans Osias Baptista, essas ações só serão efetivas para melhorar a mobilidade urbana se implementadas em conjunto com um plano estruturado para operação do tráfego. "Nenhum prefeito encara a operação de trânsito como coisa séria. O futuro gestor tem que encarar que perdemos a ação operacional da prefeitura no que diz respeito ao controle do tráfego. Se não tivermos educação no trânsito atrelada a uma fiscalização forte, nada disso vai funcionar", analisa Baptista. **(CS)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

# PRIORIDADES DOS PRÉ-CANDIDATOS

**O TEMPO** perguntou a dez pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte que problema da cidade seria priorizado pela gestão deles, se eleitos. Saiba o que cada um deles respondeu

## Bella Gonçalves (PSOL)

**Revogação dos contratos fraudulentos com as empresas de ônibus**

"Se eleita, a primeira medida será a revogação dos contratos fraudulentos com empresas de ônibus. Já temos a comprovação de que existe fraude, fato assumido pela prefeitura. Só assim poderemos caminhar para a reestruturação do sistema de transporte público, garantindo qualidade, passagens mais baratas, aumento no quadro de horários, e iniciar a gratuidade gradual das tarifas. Destravar o trânsito passa pelo fortalecimento do transporte coletivo, que não pode servir para dar lucro a empresas e sim para melhorar a vida das pessoas."

## Gabriel Azevedo (MDB)

**Gratuidades no transporte coletivo**

"Vou implementar aquilo que, como vereador, estabeleci em leis, mas que a atual gestão da prefeitura, lenta e conivente com os empresários de ônibus, ainda não implementou totalmente. Estou falando das gratuidades no transporte público, para mulheres vítimas de violência, pessoas à procura de emprego, doentes em tratamento no SUS e estudantes da rede municipal. Como vereador, eu fiz tudo o que pude. E, se eleito, vou continuar batalhando e enfrentando o sistema para garantir qualidade dos ônibus."

## Bruno Engler (PL)

**Vamos auditar todos os contratos da PBH**

"A primeira coisa que vamos fazer é um raio-x da Prefeitura de Belo Horizonte, vamos auditar todos os contratos da PBH para encontrar irregularidades. Nossa capital é uma cidade que tem dinheiro, temos um orçamento de mais de R$ 17 bilhões, é inaceitável que o serviço público prestado não seja de qualidade. Vamos identificar para onde está indo o dinheiro do pagador de impostos, para estancar o ralo da corrupção e colocar os recursos onde são necessários para melhorar a vida dos belo-horizontinos."

## João Leite (PSDB)

**Reativar as linhas de transporte ferroviário de passageiros**

"A mobilidade urbana da capital nunca esteve tão ruim, seja em relação ao transporte coletivo de péssima qualidade ou à quantidade de carros trafegando nas nossas avenidas. Minha proposta é reativar as linhas de transporte ferroviário de passageiros entre as cidades da Grande BH. Assim, se reduziria o número de carros se deslocando para outras cidades. Moradores de Betim, Contagem, Nova Lima e Ibirité chegarão a BH sem utilizar carros, dessa forma melhorando o trânsito, principalmente nos horários de pico".

## Carlos Viana (Podemos)

**Prevenção será a prioridade na prefeitura**

"Assim que eu for eleito, meu primeiro trabalho será o início do planejamento para as campanhas preventivas em Belo Horizonte. A prevenção será a prioridade na prefeitura da capital, incluindo a prevenção contra a dengue e outros tipos de doenças, bem como nas campanhas de vacinação e contra enchentes, visando preservar vidas, especialmente nas áreas de risco da cidade."

## Luísa Barreto (Novo)

**Implementarei um novo projeto de mobilidade**

"Belo Horizonte sofre, há 17 anos, em função de um péssimo contrato com as empresas de ônibus. Os veículos são velhos, desconfortáveis, estão sempre atrasados, e as linhas são insuficientes. Além disso, o trânsito simplesmente não anda. Qualquer um sabe que esse é o principal problema de BH. Por isso, implementarei desde o primeiro dia um novo projeto de mobilidade para a capital. E construirei um novo contrato com as empresas, que permita a adoção de novos modais, como VLTs e mais linhas de metrô."

## Duda Salabert (PDT)

**Colocar a educação como protagonista**

"A minha primeira ação como prefeita de Belo Horizonte será colocar a educação como protagonista das políticas públicas, mandando para Câmara um projeto de lei para que BH seja a capital do país que paga os melhores salários aos professores. Além disso, apresentarei um planejamento com metas para redução no tempo de atendimento nos postos de saúde e criarei um grupo de trabalho qualificado para enfrentar a questão das pessoas em situação de rua."

## Mauro Tramonte (Republicanos)

**Em primeiro lugar, vamos tratar da saúde**

"Vou deixar claro para todos: a cidade tem prefeito de novo. Um prefeito que conhece, de perto, os problemas das pessoas. Terei responsabilidade com todas as áreas, mas BH, hoje, tem questões urgentes na saúde, no transporte coletivo e no trânsito. Em primeiro lugar, vamos tratar da saúde. Vou levar os secretários de Saúde, Planejamento e Fazenda para visitar todas as UPAs e sentirem de perto que precisamos recompor o orçamento da saúde que o atual prefeito reduziu. O que é bom para os cofres da cidade não pode ser ruim para as pessoas."

## Fuad Noman (PSD)

**Vamos promover uma grande transformação no Anel Rodoviário**

"O Anel Rodoviário é o principal problema de BH. Se reeleito, será esse o tema ao qual vou me dedicar com afinco desde o primeiro dia. Tenho o compromisso do presidente Lula de repassar ao município cerca de R$ 1,5 bi para reformarmos oito viadutos do Anel, o que vai contribuir para resolver o problema do tráfego e evitar acidentes. Vou cobrar esses recursos. Mas quero ir além: vou reforçar com Lula o pedido para que o Anel seja entregue a BH. Sob a gestão do município, vamos promover uma grande transformação nessa via."

## Rogério Correia (PT)

**Vamos estabelecer instrumentos de escuta**

"A prefeitura precisa criar condições de ouvir o povo. Por isso, vamos estabelecer instrumentos de escuta por meio de quatro iniciativas: recriar as administrações regionais (subprefeituras) para aproximar a PBH dos territórios; resgatar o Orçamento Participativo para executar obras estratégicas; reavivar os conselhos para ouvir e deliberar junto da população; criar os Territórios da Cidadania, verdadeiros mutirões para implementar políticas públicas de forma intensiva nas áreas mais carentes."

FONTE: RESPOSTAS ENVIADAS PELOS PRÉ-CANDIDATOS À REPORTAGEM DE **O TEMPO**. ALGUMAS RESPOSTAS FORAM EDITADAS PARA SE ADEQUAREM À REPORTAGEM.

**TSE.** Ministra que estará à frente das eleições deste ano é avessa a embates políticos

# Discreta e contida: o que esperar de Cármen Lúcia

LUIZ ROBERTO/SECOM/TSE

**Carreira.** Magistrada é a única mulher na Corte Superior, majoritariamente masculina e branca

Na presidência do tribunal, ela já se articula para o combate a fake news

**HÉDIO FERREIRA JÚNIOR**

Discreta, sóbria e avessa a embates políticos, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, se articula para enfrentar a disseminação de fake news e do mau uso da inteligência artificial nas eleições municipais de 2024 sem, no entanto, lidar com os radicalismos que racharam o Brasil em 2022.

Técnica e menos combativa que seu antecessor Alexandre de Moraes, a mineira que nasceu em Montes Claros e se criou em Espinosa, no Norte de Minas, deverá ter pela frente um processo eleitoral tal qual o seu perfil: contido e tradicionalmente alheio à polarização que domina os pleitos presidenciais, sobretudo o último no país, em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se enfrentaram.

A expectativa é de que a ministra, que circula entre o séquito cultural da MPB, já apareceu informalmente cantando um samba com Alcione e tem entre seus amigos próximos o ex-presidente do Atlético e ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, não enfrente problemas em outubro.

"Cármen é mais discreta, tem valores culturais, referências a Minas Gerais e é mais contida. E diante disso tudo, tem a coincidência de lidar, mais uma vez, com eleições igualmente contidas e sem os efeitos do que se chama de polarização", avalia o advogado Max Telesca, com trânsito pelos tribunais superiores em Brasília.

A ministra, que coleciona ineditismos na carreira ao ser a única mulher na Corte Superior majoritariamente masculina e branca, e ser a única a presidir duas vezes a Justiça Eleitoral pelo TSE, ainda precisa se esforçar para ter o mesmo espaço que seus pares, ainda que seu vasto currículo na magistratura não precisasse provar o contrário. As especulações sobre vida pessoal ainda alimentam uma onda de comentários pejorativos e ataques misóginos, vindos, inclusive, de mulheres. Em março, veio à tona uma troca de mensagens em que procuradoras do Ministério Público Federal faziam comentários depreciativos sobre a aparência física da ministra.

## Votou contra a discriminação de gênero

**Cármen Lúcia é relatora da ação em que o STF declarou inconstitucional o questionamento sobre a vida sexual ou o modo de vida da vítima na apuração e julgamento de crimes de violência contra mulher. Para ela, há perguntas que perpetuam a violência de gênero. "Essas práticas, que não têm base legal nem constitucional, foram construídas em um discurso que distingue mulheres entre as que 'merecem e não merecem' ser estupradas", disse.**

## Maioridade
## Mineira atua há 18 anos no Supremo

Na última sexta-feira, Cármen Lúcia completou 18 anos como ministra do Supremo Tribunal Federal (STF). Única representante feminina na mais alta Corte do Judiciário, a juíza acumula ineditismos: foi a segunda mulher a ser indicada para o cargo, em 2006, pelo presidente Lula.

No TSE, tornou-se a primeira mulher na história do Brasil a presidir a Corte Eleitoral em 2012, feito que agora se repete por também ser a única a reassumir o cargo em 2024. Presidiu também o Supremo Tribunal Federal no biênio 2016/2018, período em que, por cinco vezes, assumiu a Presidência da República em substituição aos demais chefes de Poderes na linha sucessória, que se encontravam fora do país.

Este ano, a mineira Cármen Lúcia foi a responsável pela relatoria das normativas que ditam as regras para as eleições municipais de 2024, aprovada em março pela Corte Eleitoral.

No STF, também relatou temas de grande impacto social, econômico e político. **(HFJ)**

## Em Oxford
# IA deixa Barroso otimista e preocupado

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou ontem que é um "otimista e preocupado" com a ascensão no uso da inteligência artificial (IA). Segundo ele, a tecnologia garante uma lista ampla de benefícios à sociedade, mas traz riscos que precisam estar na mesa de debate, como a massificação da desinformação. A declaração foi dada durante o evento "Brazil Forum UK 2024", em Oxford.

De acordo com Barroso, a IA tem capacidade de tomada de decisão melhor que o ser humano em algumas matérias, já que pode processar mais informações em uma velocidade maior. Ele disse que a tecnologia traz outras vantagens, como a capacidade de automação de atividades e de geração de linguagem, conteúdos, textos e imagens.

O magistrado ponderou que há uma preocupação quanto ao impacto da IA no mercado de trabalho, com perda de profissões, além da utilização da tecnologia para fins bélicos, violação da privacidade devido ao amplo uso de dados e a discriminação algorítmica. Ele citou o risco da massificação e da desinformação, com uso de fake news e deep fakes. "Há o risco da massificação da desinformação, e essa preocupação, do ponto de vista de um juiz preocupado com a democracia, é uma das principais", afirmou o magistrado.

**Sucessão.** Expectativa é que na gestão futura haja menor intervenção em algumas disputas políticas

# Kassio Nunes se prepara para presidir TSE em 2026

BRASÍLIA. As eleições para presidente da República, em 2026, devem ser marcadas por uma guinada de estilo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em relação às de 2022, que foram comandadas por Alexandre de Moraes. A previsão é de que o tribunal responsável por organizar o sistema eleitoral do Brasil seja presidido pelo ministro Kassio Nunes Marques, conhecido pela boa interlocução com o Congresso Nacional e que tem defendido menor intervenção do Judiciário em algumas disputas políticas.

A pretensão do ministro, que tem sido transmitida tanto em discursos públicos como a pessoas próximas, é que durante a sua gestão no TSE prevaleça essa postura de pouca interferência. Isso vale tanto para decisões tomadas durante a disputa entre os candidatos quanto no período posterior à votação – o objetivo seria evitar "terceiros turnos" no Judiciário após as eleições.

Pela ordem de sucessão, Kassio chegará à chefia do TSE em agosto de 2026, já durante a campanha, e ficará no posto até maio de 2027. Seu sucessor é o ministro André Mendonça. A intenção de Kassio de retirar o tribunal dos holofotes está de acordo com a avaliação de parte de parlamentares sobre o que esperam da conduta dos ministros.

Nos últimos anos, o Legislativo entrou em crise com o TSE e também com o STF (Supremo Tribunal Federal) pelo que considera um avanço em suas prerrogativas. Ao assumir a presidência do TSE, em 2022, Moraes teve uma gestão centralizadora, especialmente em relação à derrubada de conteúdos que considerou como desinformação. À época, ele e a maioria dos integrantes da corte reagiam a uma série de ataques contra o órgão e contra o sistema de votação eletrônico, vocalizada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados. Mas a manutenção da linha de atuação após o período crítico de ataque às instituições ajudou a acirrar uma crise entre Poderes. Moraes passou os últimos meses como presidente do TSE trabalhando para reduzir as desavenças entre Congresso e tribunal. **(José Marques/Folhapress)**

ANDRESSA ANHOLETE/STF

Kassio Nunes é conhecido pela boa interlocução com o Congresso

**Análise.** Cientista político elogia estratégia de citar governo anterior por se assemelhar a do voto útil

# Lula contraria equipe e mantém polarização ao se referir a rival

## Chefe do Executivo enfrenta queda de popularidade ao realizar ataques

**GABRIELA OLIVA**

BRASÍLIA. Apesar das orientações de sua equipe para evitar mencionar diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua a fazer referência ao seu adversário político nos discursos. Em recente entrevista à rádio CBN, Lula confirmou ter sido aconselhado a não citar o nome de seu antecessor. A estratégia é parte de um esforço do governo federal para reduzir a polarização política, retomar o discurso de pacificação no país e enfatizar as próprias realizações. A decisão se baseia em pesquisas que apontaram uma queda na popularidade de Lula quando ele atacava diretamente o adversário.

Contudo, mesmo sem citar Bolsonaro nominalmente, Lula tem feito declarações que claramente se referem ao ex-presidente, como evidenciado em dois eventos na última quinta-feira, no Ceará. Em ambos, comparou a gestão anterior a uma "praga de gafanhotos", em metáfora a oportunidades perdidas em investimentos nas áreas de educação e moradia.

Já na sexta-feira, durante entrevista à rádio Meio, no Piauí, Lula voltou a fazer alusão à gestão de Jair Bolsonaro. "Aqui no Brasil, estamos vivendo a seguinte situação: houve uma eleição muito polarizada, em que meu adversário utilizou R$ 300 bilhões nos últimos dois anos do mandato dele, entre isenção, desoneração e distribuição de dinheiro para ver se se mantinha no poder".

Lula citou que o ex-presidente tinha um "projeto de poder autoritário", ao afirmar que "em qualquer vaga que surgia, ele colocava um militar da turma dele". Na mesma data, durante entrevista à rádio Mirante News FM, Lula declarou que o ex-presidente "não respeitava nenhuma instituição democrática" e apenas "respeitava aquilo que foi a criação dele, o ódio, a desavença, o confronto".

Ele também mencionou Olavo de Carvalho, falecido em 2022, que foi mentor intelectual do ex-presidente: "Olavo de Carvalho vendia a ideia de que a terra era plana, esse tipo de pessoa governou o país".

Segundo o cientista político Valdir Pucci, a estratégia de Lula em se manter na polarização política, mesmo contra as orientações de sua equipe, é uma jogada inteligente. Valdir Pucci destaca que Lula trabalha muito bem com essa ideia.

"Lula sabe que grande parte da conquista que teve em 2022 vem justamente dessa polarização política. Uma boa parte dos eleitores que levaram à sua vitória o fizeram não por gostarem do governo Lula, mas sim por não gostarem de Bolsonaro e do que ele representa. Essa é a ideia do voto útil. Ou seja, o cidadão vota em Lula não para elegê-lo, mas sim para não reeleger Bolsonaro. Então, uma grande parcela da sociedade votou dessa forma. Da mesma maneira, muita gente votou em Bolsonaro não por gostar dele, mas sim por não querer o retorno do PT ao governo", afirmou.

Segundo Pucci, o presidente Lula sabe que, ao atacar seu adversário da polarização, ou seja, Bolsonaro, está atraindo para si uma porcentagem de votos muito importante. São aqueles que votam em Lula ou em Bolsonaro não por gostarem, mas por rejeitarem mais o outro candidato. "Lula tem a leitura de que Bolsonaro é seu inimigo e um excelente cabo eleitoral para as eleições, tanto as municipais deste ano quanto as gerais de 2026", disse o cientista político.

"Lula não tem interesse em diminuir a polarização. Na verdade, ele coloca isso mais aos seus ministros, às pessoas que fazem parte do governo, na tentativa de minimizar essa polarização para mostrar serviço. Agora, Lula, assim como Bolsonaro, irá continuar investindo na polarização como cabo eleitoral", acredita o especialista.

RICARDO STUCKERT / PR

**Pelo Brasil.** Lula tem feito declarações que se referem a Bolsonaro, mesmo sem citar o nome dele

### Ideologia
## 'Lulismo depende do adversário'

BRASÍLIA. O cientista político e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Breno Guimarães, afirma que as recentes declarações do presidente Lula "contribuem para o acirramento contra os apoiadores de Bolsonaro (ex-presidente da República), o que ajuda na manutenção de um clima de polarização da política nacional".

"Para o lulismo continuar forte, é preciso um adversário forte para enfrentar os pontos ideológicos divergentes. No atual momento da política brasileira, o ex-presidente ainda consegue reunir um grupo de apoiadores capazes de enfrentar e divergir das pautas ideológicas da centro-esquerda no país".

### Disputa

**Segundo turno.** Lula (PT) venceu Bolsonaro (PL) por 50,9% contra 49,10% dos votos válidos no país, em uma disputa eleitoral acirrada em 2022.

**Leilão do arroz.** Em licença remunerada, Thiago dos Santos é ligado a empresário que arrematou mais lotes

# Ministro vai pedir exoneração de diretor da Conab

BRASÍLIA. O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Paulo Teixeira, vai pedir a exoneração do diretor executivo de Operações e Abastecimento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Thiago dos Santos. A diretoria dela foi responsável pela operacionalização e pelo edital do leilão de compra pública de arroz anulado pelo governo federal após suspeitas de irregularidades.

A demissão de Thiago dos Santos será enviada por Paulo Teixeira ao Conselho de Administração (Consad) da Conab. Os próximos passos do encaminhamento devem ser definidos hoje pelo MDA, que compartilha a gestão da Conab com o Ministério da Agricultura.

Thiago dos Santos estava em licença remunerada até a última sexta-feira. O afastamento dele era aconselhado pela Casa Civil e por órgãos de controle do governo, e cobrado pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Isso por ser ligado a um dos empresários que intermediaram o maior volume de lotes arrematados no leilão de arroz anulado: Robson Luiz de Almeida França, presidente da Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT) e sócio da Foco Corretora.

REPRODUÇÃO / VÍDEO

Diretoria de Thiago dos Santos foi responsável pelo leilão cancelado

A Controladoria Geral da União (CGU) apura suspeitas de conflito de interesse, tráfico de influência e favorecimento no leilão. A proximidade de Thiago dos Santos com Robson Luiz de Almeida França chegou até os órgãos de controle do Executivo. Além de terem atuado conjuntamente como assessores parlamentares do ex-deputado federal Neri Geller, exonerado do cargo de secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, no mesmo dia do cancelamento do leilão, Santos e França são próximos.

Até o dia 10 de junho, havia fotos dos ex-assessores juntos nas redes sociais. Também chegou à Advocacia Geral da União (AGU) e à CGU a informação de que, já no cargo de diretor, Thiago dos Santos recebeu França pelo menos duas vezes na sede da Conab no ano passado, o que aumentou a suspeita de tráfico de influência pelos órgãos. O diretor executivo da Conab foi indicado para o cargo por Neri Geller.

**Eleições 2026.** Lula já admite nova candidatura enquanto Bolsonaro organiza fila de possíveis herdeiros

# Cotados para disputar Planalto calibram a exposição pública

## Governadores de São Paulo, Minas Gerais e Goiás figuram entre principais nomes

SÃO PAULO. Apesar de ter dito que não pretende, por ora, discutir a reeleição em 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou na semana passada que pode ser candidato caso seja "necessário". A necessidade apontada por Lula seria a de impedir que "trogloditas voltem a governar". Sem citar nomes, mas falando de "governo de negacionistas", o recado foi endereçado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que segue inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Fora do pleito, Bolsonaro organiza a fila de possíveis herdeiros ao seu legado político. Os principais nomes são os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Mais discretos, mas de olho na disputa em 2026, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), acompanham o desempenho de Lula nas pesquisas.

Em BH, o governo do petista não conseguiu reverter os índices de desaprovação entre o eleitorado. Na última pesquisa **DATATEMPO** (TRE MG-06115/2024), divulgada em meados de junho, 49,8% dos entrevistados não aprovaram a gestão federal. Praticamente o mesmo percentual da rodada anterior, divulgada em abril, que era 49,9% (TRE MG-02336/2024).

Em geral, os nomes que surgem como eventuais candidatos não confirmam presença na corrida ao Palácio do Planalto, mas têm a intenção de calibrar a exposição pública. Segundo o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, será o próprio Jair Bolsonaro quem decidirá os candidatos a presidente e vice para 2026.

Outro possível nome para a disputa seria Michelle Bolsonaro, esposa de Jair e atual presidente do segmento feminino do partido, o PL Mulher. O ex-presidente, entretanto, já afirmou que ela deve "começar devagar" e disputar vaga no Senado.

Pesquisas eleitorais recentes indicam que Tarcísio Freitas e a ex-primeira-dama são os nomes mais bem cotados para concorrer à Presidência da República no lugar do ex-presidente Jair Bolsonaro. Alguns cenários estimulados em diferentes pesquisas têm mostrado o presidente Lula na frente em todos os cenários apresentados, com Michele e Tarcísio sendo os opositores que conseguiriam levar mais votos.

Veja o que dizem os principais cotados para a disputa à Presidência da República em 2026.

### Lula (PT)

PABLO PORCIUNCULA / AFP

**O presidente da República,** ainda em campanha, em 2022, afirmou que, caso fosse vitorioso, não tentaria a reeleição ao término do mandato. "Todo mundo sabe que não é possível um cidadão com 81 anos querer reeleição", disse à época. Na semana passada, diferentemente do afirmado, ele comentou que precisa avaliar seu estado de saúde antes de decidir se tentará se reeleger. Lula disse que caso entre na empreitada, será para impedir a volta de "trogloditas" ao governo do país. O presidente acrescentou, no entanto, que ele próprio entrar na disputa pela presidência não é a primeira hipótese. "Há muita gente boa para ser candidato", afirmou Lula.

### Tarcísio (Republicanos)

GABRIEL SILVA/ATO PRESS/FOLHAPRESS

**O governador de São Paulo** disse que o presidente Lula está "viajando" ao imaginá-lo como adversário em 2026. A afirmação foi feita na última quarta-feira, em meio a críticas do petista sobre a relação do governador com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Tarcísio de Freitas é colocado por alguns analistas como candidato à Presidência, com Campos Neto como seu ministro da Fazenda. Tarcísio vem afirmando que pode se candidatar à reeleição para mais um mandato no Palácio dos Bandeirantes.

### Romeu Zema (Novo)

FRED MAGNO

**O governador de Minas Gerais** afirmou, recentemente, que "é possível" formar uma chapa com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) para disputar a Presidência da República em 2026. Em uma resposta anterior, o governador ponderou que pesquisas que testam o nome dele e de Caiado são "muito prematuras". Romeu Zema disse esperar que um grupo de governadores de centro-direita se unam para definir um candidato de consenso. Em julho do ano passado, o chefe do Executivo mineiro afirmou que preferia apoiar alguém do que ser ele próprio candidato a 2026.

### Ratinho Jr. (PSD)

MATEUS BONOMI/AGIF/FOLHAPRESS

**O governador do Paraná** segue crescendo como possível candidato de centro-direita para a Presidência, conforme algumas sondagens eleitorais, que têm sido feitas. O governador de SP, Tarcísio de Freitas (Podemos), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) têm sido colocados como candidatos fortes contra Lula em 2026. Ainda que tenha crescido nas sondagens, Ratinho Jr. ainda não colocou seu nome como opção da sigla. "O momento exige de cada governante uma reflexão de como podemos contribuir para tornarmos o país melhor. Agora, não é hora de discutirmos nomes, mas sim projetos que tornam a vida do brasileiro melhor", disse.

### Ronaldo Caiado (União Brasil)

GOVERNO DE GOIÁS / DIVULGAÇÃO

**O governador de Goiás** tem dito publicamente que deseja concorrer à Presidência da República nas eleições de 2026 e que, quando chegar o momento, colocará seu nome à disposição do União Brasil. O goiano tem trocado elogios com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) nos últimos meses. Entre os pleiteantes à herança do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Caiado é o único que tem experiência em uma campanha presidencial, se lançando candidato pelo PSD na disputa de 1989, quando obteve menos de 1% dos votos. Também foi quem saiu na frente e anunciou publicamente, já em abril deste ano, a vontade de concorrer em 2026.

### Eduardo Leite (PSDB)

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

**O governador do Rio Grande do Sul,** que se preparava para ser um nome alternativo à polarização em 2026 ou para compor com outro partido na corrida à Presidência, disse que no momento "não é possível nem pensar em eleição". Eduardo Leite viu o Estado ser atingido pela pior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul em maio e junho, e ninguém tem a menor ideia de como sua imagem sairá dessa tragédia. "Não é possível nem pensar em eleição. Se conseguirmos reconstruir a vida dessas pessoas, acho que teremos uma imensa vitória", disse o governador. Ele saiu arranhado com as flexibilizações feitas em 480 pontos da legislação ambiental gaúcha.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

21.6.2024

| Dólar (Valores em R$) | comercial | paralelo | turismo |
|---|---|---|---|
| COMPRA | 5,440 | 5,58 | 5,550 |
| VENDA | 5,440 | 5,68 | 5,654 |

21.6.2024

| | |
|---|---|
| Euro | R$ 5,81 |
| Bovespa | 0,74% |
| Pontos | 121.341 |

# Economia

**Voracidade.** Varejo e instituições financeiras ampliam ofensiva para 'abocanhar' uma parcela do FGTS

# Trabalhador precisa ter cautela para antecipar saque-aniversário

Empréstimo liberou R$ 151 bi em 4 anos, com juros em torno de 1,8% ao mês

■ SIMON NASCIMENTO

Basta passar perto de agências de instituições financeiras ou fazer uma busca na internet sobre saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para que o brasileiro seja inundado por ofertas para antecipação dos valores. Atrativas e pouco explicativas, parecem vender um sonho. Porém é preciso cautela. A proposta, que, no primeiro momento, pode parecer vantajosa e ser alívio para o orçamento, nada mais é que um empréstimo convencional, acrescido de taxa de juros de 1,8% ao mês – quase 22% ao ano.

O saldo do FGTS é, tradicionalmente, liberado aos trabalhadores após demissão sem justa causa ou para pagar a casa própria, entre outras situações específicas. Com a ofensiva das instituições sobre a nova modalidade de retirada anual de parte do fundo, a antecipação do saque-aniversário já movimentou mais de R$ 151 bilhões desde 2020, de acordo com a Caixa.

O banco não informa quantos cidadãos solicitaram o valor antes do previsto, entretanto mais de 716 milhões de operações de crédito foram realizadas no período. Atualmente, mais de 70 bancos são habilitados pela Caixa a oferecer empréstimo usando o saque-aniversário como garantia.

E as possibilidades de antecipação não param por aí. No início deste mês, a Azul Linhas Aéreas anunciou que os clientes poderão comprar passagens utilizando saldo do FGTS. Antes a Americanas já havia aceitado valores do benefício trabalhista na aquisição de ovos de Páscoa. Em ambos os exemplos, as operações são realizadas por fintechs parceiras.

"As pessoas acabam não calculando a taxa de juros embutida. Alguns empréstimos podem superar o montante que o trabalhador tem direito a receber, gerando outra dívida para tentar suprir uma necessidade", alerta o conselheiro do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), Gelton Pinto Coelho.

**SEM PROTEÇÃO.** Antes de contratar o crédito referente à antecipação do FGTS, em qualquer banco habilitado, a pessoa precisa solicitar, pelo aplicativo da Caixa mesmo, a troca do saque-rescisão para saque-aniversário. Com isso, em caso de demissão futura, o valor integral fica retido na conta do FGTS.

O direito do trabalhador, nesse caso, será apenas de retirada da multa de 40%. Ou seja, ele corre risco de ficar desassistido no momento da demissão. "A pessoa que optou pelo saque-aniversário e se arrepende pode voltar atrás. Mas a nova alteração só ocorre após 25 meses", observa o vice-presidente da Associação Mineira de Advocacia Trabalhista (Amat), Júlio Baía.

> "Esse dinheiro é do cidadão. Quem deve definir o que fazer é ele, sem o governo tutelar isso. Só precisa saber que, sacando agora, terá um valor menor lá na frente."
>
> **Washington Barbosa**
> Advogado e mestre em direito das Relações Sociais e Trabalhistas

> "Vejo com restrição o saque-aniversário e a antecipação. O FGTS deve ser preservado para, nas hipóteses legais, que o trabalhador tenha acesso. Isso é fundamental no nosso sistema jurídico-trabalhista."
>
> **Júlio Baía**
> Vice-presidente da Amat

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

## ENTENDA AS DIFERENÇAS

Modalidades de saque do FGTS

**SAQUE-RESCISÃO:** modelo tradicional em que os trabalhadores só podem retirar os valores depositados no fundo em situações específicas, tais como:

- demissão sem justa causa;
- aquisição de imóvel próprio, liquidação ou amortização de dívida habitacional;
- aposentadoria;
- doenças graves;
- fim de contrato com prazo determinado;
- idade superior a 70 anos;
- alguns casos de inatividade.

NO CASO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO, O TRABALHADOR TEM DIREITO AO SAQUE DO VALOR INTEGRAL DA SUA CONTA, ACRESCIDO DA MULTA RESCISÓRIA DE 40% OU 20%, QUANDO FOR DEVIDA.

**SAQUE-ANIVERSÁRIO:** opção alternativa que permite a retirada de parte do saldo da conta do FGTS, anualmente, no mês do aniversário do trabalhador. No entanto, se houver uma demissão sem justa causa, ele só poderá sacar o valor referente à multa de 40%.

**VALOR DO SAQUE-ANIVERSÁRIO**
Poderá ser sacado, anualmente, um percentual calculado sobre o saldo total das contas do FGTS, acrescido de uma parcela adicional fixa, conforme listado abaixo.

| LIMITE DAS FAIXAS (R$) | ALÍQUOTA | PARCELA ADICIONAL (R$) |
|---|---|---|
| Até 500 | 50% | - |
| De 500,01 a 1.000 | 40% | 50,00 |
| De 1.000,01 a 5.000 | 30% | 150,00 |
| De 5.000,01 a 10.000 | 20% | 650,00 |
| De 10.000,01 a 15.000 | 15% | 1.150,00 |
| De 15.000,01 a 20.000 | 10% | 1.900,00 |
| Acima de 20.000,01 | 5% | 2.900,00 |

FONTE: CAIXA

Caso a caso

## Análise parte da necessidade individual

Professor e coordenador do MBA Executivo em Mercado de Capitais e Derivativos da PUC Minas, Vinicius de Castro explica que os juros cobrados para antecipação do saque-aniversário são baixos, comparados à taxa do cheque especial e do cartão de crédito. Mas é preciso cuidado. "O trabalhador deve financiar valor compatível com o que tem direito no saque-aniversário, levando em consideração os juros. Porque o FGTS foi pensado para segurança e proteção, principalmente para pessoas sem tanta educação financeira. Senão, devagarzinho, o trabalhador retira valores que seriam para uma emergência futura", aconselha o especialista.

De qualquer maneira, a avaliação da necessidade de contratação do empréstimo é individual. Para Castro, a alternativa pode ser interessante em duas situações. "Quando a pessoa vai quitar dívidas com juros mais altos ou para criar hábito de aplicar esses recursos em rendimento maior, como o tesouro Selic, que não é investimento de risco", diz.

No caso de quem deseja investir, é preciso avaliar as possibilidades de remuneração no mercado. Historicamente, o FGTS rende cerca de 3% ao ano mais Taxa Referencial. No entanto, há alguns dias, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a correção do saldo do fundo deve acompanhar o IPCA, atualmente em 3,93%. **(SN)**

Financiamento público

## Uso na infraestrutura

Além de ser "colchão de segurança" para o trabalhador, o FGTS fomenta políticas públicas de habitação, saneamento e infraestrutura no país. É usado em programas sociais, como Saneamento para Todos, Pró-Transportes, Pró-Cidades e Minha Casa, Minha Vida. "É um dos maiores fundos com essa natureza no mundo", diz o professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, Mário Rodarte.

Ele alerta que os saques nas contas do FGTS diminuem o recurso disponível para financiar intervenções estruturais possíveis com o fundo. Porém o aumento no número de trabalhadores com carteira assinada pode equalizar a situação. **(SN)**

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

**PROCESSO ADMINISTRATIVO**
**Nº 23117.072726/2023-37**

**Pregão nº 90018/2024**

**A DIRETORIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES, da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**, torna público para conhecimento dos interessados, que a Comissão Permanente de Licitações fará a reabertura da sessão pública no dia 10/07/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras, objetivando a contratação de prestação do serviço de telefonia Móvel Pessoal (SMP) sem fornecimento de aparelhos por comodato para atender às necessidades da Universidade Federal de Uberlândia, conforme especificações e condições constantes no Edital e seus anexos.

A Empresa interessada em participar desta Licitação deverá examinar o Edital e seus anexos disponíveis no site da Universidade Federal de Uberlândia, no endereço: http://www.licitacoes.ufu.br.

Só terá valor legal para efeito do Processo Licitatório o Edital disponibilizado conforme acima, valendo as demais versões, inclusive a do site: http://www.comprasnet.gov.br, apenas como divulgação.

**Cleiton Rodrigues de Oliveira Martins**
**Diretor de Compras e Licitações**
**Portaria de Designação nº 209/2019**

## EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE CONFRONTANTE

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Contagem, MG, na forma da lei, etc., FAZ SABER a **JOÃO DE SOUZA LIMA NETO**, CPF 971.754.556-15, mais quantos estes virem ou dele tiverem conhecimento, que **JOSÉ BENEDITO AGUIAR**, brasileiro, solteiro, funcionário público, CI MG-759.533 PCMG, CPF 327.497.756-04, residente e domiciliado na Avenida das Hortaliças, nº 181, Bairro Eldorado, Contagem, MG; **MARIA ANGÉLICA AGUIAR DE GODOI**, do lar, CI M-828.887 SSPMG, CPF 004.771.036-50, e seu marido **IVON RIBEIRO DE GODOI**, advogado, CI 29760 OABMG, CPF 075.770.526-04, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, brasileiros, residentes e domiciliados na Rua Herval, nº 538, apto. 201, Bairro Serra, Belo Horizonte, MG; e **AGUIDA DA CONCEIÇÃO**, brasileira, solteira, do lar, CI MG-10.428.729 PCMG, CPF 770.824.606-78, residente e domiciliada na Avenida das Hortaliças, nº 181, Bairro Eldorado, Contagem, MG, requereram retificação de área referente aos seguintes imóveis: **Matricula nº 63.730: Quinhão nº 05-A (cinco-A)**, com área de 6.300,00m² (seis mil e trezentos metros quadrados), no lugar denominado "CONCEIÇÃO" neste Municipio; **Matricula nº 166.550: Quinhão nº 05 (cinco)**, com área de 6.300,00m² (seis mil e trezentos metros quadrados), no lugar denominado "CONCEIÇÕES" neste Municipio. Foi apresentado a documentação necessária. Assim, fica(m) **NOTIFICADO(S)** o(s) confrontante(s) acima mencionado(s), para os efeitos do disposto no art. 213, § 3º, **devendo se manifestar(em) no prazo de 15 (quinze) dias, contados da 2ª publicação deste edital**. Prenotação nº **565578**. A documentação encontra-se neste Cartório, situado à Rua Joaquim Camargos, nº 110, Centro, Contagem, MG, à disposição dos interessados. Contagem, 19 de junho de 2024.

João Marques de Vasconcelos
Oficial do Registro

O edital será publicado por duas vezes em jornal local de grande circulação

## CERTIDÃO DE REGULARIDADE (CR)

**EMITIDA PELO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL DE ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS E UTILIZADORAS DE RECURSOS AMBIENTAIS – CTF/APP**

A empresa **CONSTRUTORA OITO LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 32.287.996/0001-54, localizada na Rua Juscelino Kubitschek, nº 560, bairro Centro, CEP 35670-000, município de Mateus Leme/MG, torna público que obteve , através do Ministério do Meio Ambiente – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a Certidão de Regularidade (CR) emitida pelo Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP, o Registro nº 8185835, sob a chave de autenticação 2FASX48ZIRI9GERJ. Tal certidão comprova que esta requerente está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do IBAMA. Este certificado tem validade até o dia 13/09/2024

**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS – CORE-MG**

## AVISO DE REGISTRO DE CHAPA

**PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO**

**(COMISSÃO ELEITORAL COMUNICA CHAPA REGISTRADA PARA ELEIÇÃO DO CORE-MG - CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS - TRIÊNIO 2024/2027)**

**SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS – RUA BERNARDO GUIMARÃES, Nº 2004 – BAIRRO DE LOURDES – BELO HORIZONTE – MG – CEP: 30.140-087 – CNPJ: 17.212.085/0001-74 – COMISSÃO ELEITORAL – AVISO (Conforme artigo 19 do Regulamento Eleitoral)** – Faço saber a quantos que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, que **foi a seguinte chapa registrada que concorrerá às eleições para compor o Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Minas Gerais – CORE-MG,** a realizar-se no dia 23 de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), das 10:00h às 17:00h, em seu auditório "João Castanho", na Rua Bernardo Guimarães, nº 2004 – Bairro de Lourdes, nesta Capital. Chapa: "**Coragem e Protagonismo**", com os seguintes candidatos: para composição de 2/3 (dois terços) da chapa – os diretores do SIRCOM: Antônio José Maciel Ribeiro, Carlos José Moreira Cotta, Gilberto Rodrigues Campos, Khalil Nassib Hamzi, Laudemiro Gomes de Sá e Paulo Torquato dos Santos; para compor 1/3 (um terço) da chapa – os representantes comerciais: Daniel Morato dos Santos, José Augusto Parreiras e José Carlos da Costa. Os candidatos da chapa registrada poderão ser impugnados, ficando aberto o prazo de 05 (cinco) dias corridos para tal fim.

Belo Horizonte, 24 de junho de 2024.

**Antônio Romeu Soares**
**Presidente da Comissão Eleitoral.**

**Eleições. CORE/MG 2024**

## CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A empresa **CONSTRUTORA OITO LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 32.287.996/0001-54, localizada na Rua Juscelino Kubitschek, nº 560, bairro Centro, CEP 35670-000, município de Mateus Leme/MG, torna público que a SEMAD (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) do Governo do Estado de Minas Gerais, emitiu o Certificado de Regularidade Ambiental, sob a chave de acesso 26-7A-BA-8E para a atividade desenvolvida pela Construtora Oito, concedendo a Certidão de Dispensa e Licenciamento Ambiental conforme estabelecido na Deliberação Normativa nº 217/2017.

**COMUNICADO**

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

### Teste para água contaminada

Pesquisadores brasileiros desenvolveram sensor de fibra óptica nanobiotecnológico, capaz de detectar contaminação por coliformes fecais na água em apenas 20 minutos. O estudo foi financiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

### Enfermeira é encontrada

A enfermeira Gabriely Sabino, que estava desaparecida havia uma semana, entrou em contato com a família e foi encontrada na sexta-feira, de acordo com informações da mãe dela, Cristiane Sabino. A família não deu detalhes sobre como e onde ela foi encontrada.

# Brasil

**Corumbá.** Governo decide enviar quatro aeronaves do Exército e três do ICMBio na tentativa de reverter quadro

## Falta de apoio aéreo no combate a incêndios devasta o Pantanal

Número de focos já superou em 8% o registrado em seis meses do ano recorde

■ **RENATO ALVES**

BRASÍLIA E CORUMBÁ, MS. A falta de apoio aéreo é o principal entrave ao combate aos incêndios no Pantanal, segundo brigadistas de diferentes setores que atuam no bioma, o mais afetado por queimadas no país nos últimos 39 anos, conforme revelou a rede de pesquisa MapBiomas na semana passada. Sem o deslocamento rápido por meio de aviões e helicópteros, as equipes recorrem a viagens de barco ou de carro, que levam horas e atrasam o controle do fogo, que se espalha.

O número de focos no Pantanal, neste ano, já supera em 8% o registrado nos seis primeiros meses de 2020, ano recorde de queimadas no bioma.

Na tentativa de reverter o quadro, o governo federal decidiu enviar quatro aeronaves do Exército e três do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para ajudar no combate às queimadas no Pantanal. Dois aviões do ICMBio chegaram a Corumbá, no Mato Grosso do Sul, anteontem, e as demais são esperadas para esta semana. O reforço prevê, ainda, mais de 50 homens da Força Nacional de Segurança, com equipamentos, para atuação no município.

Corumbá concentra a logística de combate ao fogo na região pantaneira do MS. A maior parte dos focos de incêndio estão nos arredores de Corumbá. O reforço foi pedido pelo governo do Estado diante do aumento das queimadas. "Recebemos o contato, onde foi confirmado o deslocamento de duas aeronaves Air Tractor e mais um helicóptero para apoiar o combate no Pantanal. Este pedido nosso foi apresentado na semana passada, durante a reunião com o Ministério do Meio Ambiente, em Campo Grande", disse o secretário de Meio Ambiente do MS, Jaime Verruck.

Desde a última sexta-feira, três aeronaves das forças de segurança do MS atuam no enfrentamento dos incêndios no Pantanal. A área queimada no bioma chegou a 541,5 mil hectares, sendo 398,6 mil hectares em MS e 140,9 mil em MT, segundo o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Os incêndios fazem parte da vida pantaneira. No entanto, os eventos climáticos adversos expuseram o bioma ao fogo mais cedo em 2024. O aumento exponencial dos focos de incêndio em junho é causado pela antecipação da temporada das queimadas, que chegaria só entre o fim de julho e agosto. **(Com Lucas Lacerda e Bruno Santos/Folhapress e Agência Brasil)**

BRUNO SANTOS/FOLHAPRESS

**Enfrentamento.** Brigadistas do Prevfogo do Ibama combatem incêndios próximo ao rio Paraguai

### Ações de prevenção sofreram corte orçamentário

SÃO PAULO. **Conforme revelado em setembro de 2023, ações de fiscalização e prevenção e combate a incêndios florestais tiveram reduções, respectivamente, de 6,4%, para R$ 317,9 milhões, e de 20,1%, para R$ 65,7 milhões. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Ibama pediram ao governo recomposição no orçamento.**

**De R$ 50 milhões liberados ao ICMBio, R$ 33 milhões vão custear prevenção e combate a incêndios. O Ibama não informou sobre o uso dos R$ 50 milhões ao órgão destinado.**

**Integrantes do Observatório Pantanal defendem a extensão dos contratos dos brigadistas do PrevFogo, braço do Ibama para prevenção e combate a incêndios, de seis meses para o ano inteiro, tendo em vista o colapdo climático. (Folhapress)**

**UFRJ.** Ao voltar a se replicar no cérebro, o microrganismo gera predisposição a convulsão, um sintoma da doença

## Vírus da zika pode se reativar, revelam cientistas

RIO DE JANEIRO. Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) investigou a reação tardia do vírus da zika e como isso pode levar a novos episódios de sintomas neurológicos da doença, como crises convulsivas. Os resultados do estudo inédito estão em um artigo científico publicado na semana passada no periódico "iScience", do grupo Cell Press.

O estudo foi realizado durante quatro anos com cerca de 200 camundongos que se recuperaram da infecção pelo vírus zika. A pesquisa foi liderada pelas cientistas Julia Clarke, do Instituto de Ciências Biomédicas, e Claudia Figueiredo, da Faculdade de Farmácia, ambas da UFRJ.

Os resultados apontam que, em situações de queda na imunidade, como estresse, tratamento com medicamentos imunossupressores ou durante infecções por outros vírus, o zika pode voltar a se replicar no cérebro e em outros locais onde antes não era encontrado, como nos testículos.

Alguns vírus podem "adormecer" em determinados tecidos do corpo e depois "acordar" para se replicar novamente, produzindo novas partículas infecciosas. Isso pode levar a novos episódios de sintomas, como acontece com os vírus simples da herpes e da varicela-zóster.

Segundo Julia Clarke, essa replicação está associada à produção de espécies secundárias de RNA viral, que são resistentes à degradação e se acumulam nos tecidos. "Ao voltar a replicar no cérebro, o vírus gera substâncias intermediárias de RNA e a gente vê um aumento na predisposição desses animais a apresentarem convulsões, que é um dos sintomas da fase aguda", acrescentou.

Julia Clarke ressalta que a pesquisa é de extrema importância, pois revela a capacidade de o vírus persistir e reativar, o que pode ter grandes implicações para a saúde pública. O trabalho teve financiamento de R$ 1 milhão da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj). **(Agência Brasil)**

GETTY IMAGES/ISTOCKPHOTO

Vírus zika pode voltar a se replicar no organismo após infecções

### Saúde volta a ampliar alvo contra dengue

BRASÍLIA. **O Ministério da Saúde voltou a ampliar o público-alvo da vacinação contra a dengue para evitar perdas de estoques de vacinas próximas do vencimento. Doses com validade até 30 de junho e 31 de julho poderão ser aplicadas, preferencialmente, em crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, e não apenas de 10 a 14 anos. A pasta orienta que Estados com municípios ainda não contemplados remanejem as doses para essas localidades. (Agência Brasil)**

# Mundo

### Meca: mortos somam 1.301

A Arábia Saudita anunciou, ontem, que 1.301 pessoas morreram durante a grande peregrinação muçulmana do Hajj, a Meca, realizada recentemente no país sob calor intenso, e ressaltou que a maioria dos falecidos não tinha autorização para participar deste encontro anual.

### Bebida adulterada na Índia

Ao menos 53 pessoas morreram na Índia após o consumo de um lote de "arrack". A bebida alcoólica destilada típica da região foi adulterada com metanol. Segundo um balanço atualizado divulgado ontem, mais de cem pessoas precisaram ser hospitalizadas.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

**Suspeita de terrorismo.** PF impediu entrada de professor no país sem provas de delito, afirma advogado

# Palestino é retido no Brasil por suposta conexão com o Hamas

## Ativista chegou a São Paulo na última sexta-feira e estaria viajando a turismo

BRASÍLIA. A Polícia Federal apreendeu um cidadão palestino no Aeroporto de Guarulhos (SP) por suspeita de integrar o Hamas, grupo que promoveu ataques terroristas contra Israel em outubro do ano passado. O professor universitário Muslim Abuumar, 37, chegou a São Paulo na última sexta-feira e foi abordado por policiais na saída do avião. Ele foi interrogado sobre suas preferências políticas e seu suposto vínculo com a resistência palestina.

Abuumar estava acompanhado da esposa, Siti Aisyah, grávida de sete meses, além do filho Mohamad Imram, 6, e da sogra, Khatijan Jennie, que aguardam os desdobramentos do caso em um hotel próximo ao aeroporto. O advogado Bruno Henrique de Moura, defensor da família, nega que Abuumar tenha relação com grupos terroristas.

"Desconheço essa alegação da Polícia Federal e não tive acesso a nenhuma lista do FBI que constaria o nome do Muslim como agente terrorista. Se ele é, qual ato terrorista praticou?", questionou. Segundo o advogado, Abuumar e os familiares vieram ao Brasil para passar férias com um irmão do palestino que mora em São Bernardo do Campo (SP).

Anteontem, Moura pediu à Justiça de São Paulo que impedisse uma eventual extradição de Abuumar. Ele argumenta que a Polícia Federal não esclareceu os motivos da detenção do palestino. A juíza Milenna Marjorie da Cunha acatou o pedido. "Não é possível aferir os motivos pelos quais foram impedidos de entrar no Brasil", disse na decisão publicada na noite de sábado.

A PF tem 24 horas para prestar esclarecimentos sobre a retenção do cidadão palestino. Procurada pela reportagem, a corporação não havia se pronunciado até o fechamento desta edição e ainda mantinha o palestino retido em Guarulhos.

Moura ainda denuncia que o interrogatório foi "incomum", sem acompanhamento de tradutor ou advogado, e que a Polícia Federal não apresentou documento ou prova de que o palestino possa ter infringido alguma lei. Abuumar mora atualmente em Kuala Lumpur, na Malásia, onde dirige o Centro de Pesquisa e Diálogo da Ásia.

Pessoas próximas afirmam que, pelo fato de ele ser ativista da causa palestina, tem sido perseguido pelo Mossad (agência de inteligência de Israel). "A revogação da expatriação é uma vitória do Estado de Direito", disse por meio de nota a Federação Árabe-Palestina do Brasil. **(Cézar Feitoza/Folhapress)**

REPRODUÇÃO/TWITTER

**'Perseguição'.** Pessoas próximas do palestino afirmam que ele vem sendo alvo de agentes do Mossad

REPRODUÇÃO/VÍDEO

Exército de Israel admitiu que militares amarraram palestino baleado ao capô de jipe, violando "protocolos operacionais"; homem foi entregue ao Crescente Vermelho para receber tratamento médico

## Exército israelense amarrou homem ferido a jipe

JERUSALÉM, ISRAEL. **Soldados israelenses amarraram um palestino ferido no capô de um veículo militar durante uma operação na cidade de Jenin, Cisjordânia, confirmou ontem o Exército, que admitiu ter "violado protocolos operacionais". O incidente aconteceu anteontem.**

**Segundo fontes médicas, o homem é Mujahid Raed Abbadi, 24. O Exército afirmou que o homem foi baleado durante uma "operação antiterrorista" que procurava suspeitos na área. "O suspeito foi levado pelas forças e amarrado ao veículo", confirmou o Exército de Israel. Ele foi entregue ao Crescente Vermelho, braço palestino da Cruz Vermelha. "Pisaram na minha cabeça, me agrediram no rosto, nas pernas e nas mãos. Eles riam", disse Abbadi.**

## Ministro viaja a Washington

PALESTINA. **O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, viajou ontem aos Estados Unidos para negociações "cruciais" sobre a guerra contra o Hamas em Gaza e o aumento da tensão no Líbano com o grupo pró-Irã Hezbollah.**

**O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pediu a aceleração do processo de desbloqueio do envio de armas e munições por parte dos Estados Unidos, aliado histórico do país, depois de criticar o atraso no fornecimento nos últimos meses.**

**Alemanha.** Líderes também abordaram relações econômicas bilaterais

# Milei visita Scholz e discute acordo com UE

BRASÍLIA. O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, e o presidente da Argentina, Javier Milei, trataram do acordo entre Mercosul e União Europeia em encontro ontem, durante visita do presidente argentino à Alemanha. De acordo com comunicado à imprensa do porta-voz do governo federal, Steffen Hebestreit, Milei e Scholz "concordaram que as negociações sobre o acordo deveriam ser concluídas rapidamente". O acordo, finalizado em 2019, precisa ainda ser ratificado pelos blocos.

Os líderes também abordaram no encontro as relações bilaterais entre os países e debateram economia, comércio, energias renováveis e proteção climática global. "A Argentina é um dos parceiros econômicos mais importantes da Alemanha na América Latina. A Alemanha e a Argentina estão ligadas por relações estreitas e de longa data, inclusive no G20", destacou o porta-voz no comunicado.

Scholz e Milei conversaram ainda sobre os planos de reformas da Argentina e o impacto da reforma na população. "O chanceler (alemão) sublinhou que, na sua opinião, a tolerância social e a proteção da sociedade deveriam ser critérios importantes", destacou o comunicado oficial.

A visita oficial de Milei a Scholz foi reduzida, sem declaração conjunta ou coletiva de imprensa. Milei foi recebido anteontem com protestos em Hamburgo, após ser homenageado por uma fundação liberal ligada à extrema direita.

**Guerra**

# Ataque a sinagogas e igrejas deixa nove mortos na Rússia

MOSCOU, RÚSSIA. Ao menos nove pessoas morreram ontem em ataques de indivíduos armados contra sinagogas, igrejas ortodoxas e um posto de controle da polícia na república russa do Daguestão, na região do Cáucaso, informaram fontes oficiais. O Comitê de Investigação da Rússia declarou ter aberto uma ação penal por "atos terroristas".

O Daguestão é uma república russa de maioria muçulmana. O Comitê de Investigação Antiterrorista informou, por meio de nota à agência de notícias RIA Novosti, que foram registrados ataques nas cidades de Derbent e Makhackala. "Um sacerdote e vários policiais morreram", informou a entidade.

INTERESSA

Infância

# Sai a brincadeira e entra o skincare

Dermatologistas alertam sobre o fenômeno de crianças que compartilham suas rotinas de cuidados com a pele com produtos inadequados; consequências são nocivas também à saúde mental

■ LORENA K. MARTINS

Basta rolar o feed das redes sociais para perceber que a assumida devoção pelo skincare ("cuidado com a pele", traduzido do inglês) de algumas influenciadoras digitais chegou ao mundo infantil. Produtos e dicas de cuidados com a pele e passo a passo de uma rotina de beleza estão sendo cada vez mais incentivados por crianças que a compartilham suas descobertas com fórmulas à base de ácido hialurônico, colágeno e retinol – produtos que deveriam passar longe da penteadeira de qualquer jovem de menos de 15 anos.

Dermatologistas alertam sobre um aumento dos casos de problemas derivados do uso indevido ou desordenado desses produtos e seus ativos na pele de crianças e jovens. "Embora seja ótimo ver os pequenos interessados em cuidados pessoais, é crucial entender os riscos. Produtos inadequados podem causar alergias, irritações e até problemas mais graves na pele sensível das crianças", esclarece o dermatologista Damiê De Villa, do spa médico Kurotel.

No TikTok essas crianças são conhecidas como "Sephora kids" ("crianças Sephora", traduzido do inglês, referindo-se a uma loja de produtos de beleza mundialmente conhecida). Trata-se de meninas na faixa etária de 8 a 12 anos que compartilham suas compras de maquiagem e produtos de tratamento para a pele do rosto. Muitas delas somam milhões de seguidores e incentivam o seu público, também infantil, a rotinas de cuidados para uma pele perfeita e um padrão de beleza ilusório. As lojas de cosméticos – como a própria Sephora, que batiza o termo – estão inundadas de crianças alucinadas com produtos que já fazem parte da sua rotina de cuidados corporais, mas de forma precoce. Muitas delas mostram o passo a passo de uma rotina cheia de produtos como uma etapa da arrumação para a escola, antes mesmo de colocarem o uniforme.

Para Damiê De Villa, o uso desenfreado também precisa passar por um controle por parte dos responsáveis. "A pressão para seguir tendências pode levar ao uso excessivo de produtos desnecessários. Pais e responsáveis devem ficar atentos e orientar seus filhos sobre a importância de consultar um médico dermatologista antes de usar qualquer produto", alerta.

**Saiba mais.** A fixação de crianças por maquiagem é tema em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

Ao contrário da falta de monitoramento existente nas redes sociais, quem orienta a filha Isabel Padilha, de apenas 11 anos, é a jornalista e apresentadora Cecília Padilha. Ela relata que tanto a filha quanto as amigas sempre pedem produtos de skincare como presente de aniversário e ainda há uma espécie de "produto da vez" entre elas, como gloss e protetor labial. "O que ela usa são produtos para limpar a pele e para tratar acne, que já começou a surgir. Quando ela faz limpeza de pele, é também junto com a dermatologista, que usa produtos adequados para a pele e idade dela", relata Cecília.

**HORA CERTA.** Médica dermatologista e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Fernanda Bonaparte concorda com a ideia de cuidado e monitoramento pelos pais. Ela explica que o início da adolescência é um marco devido às alterações hormonais, mas a pele é mais sensível e reativa. "A pele geralmente enfrenta problemas como acne e oleosidade. Nessa idade, caso apresente essas queixas, o ideal é iniciar uma rotina básica de cuidados, como limpar, tonificar e hidratar a pele, além de usar protetor solar diariamente", orienta. Para crianças, os produtos de skincare devem ser formulados especificamente para a pele sensível e delicada, sem fragrâncias ou sulfatos agressivos, e ser hipoalergênicos. "A exposição precoce a uma variedade de ingredientes químicos pode aumentar o risco de desenvolver alergias de contato, que podem persistir ao longo da vida", salienta.

"Eu acho que o autocuidado é muito importante. Ela se preocupa com ela mesma, mas tem limite. Isso não é a prioridade do universo dela, afinal, ela brinca. Mas não repreendendo; quero que ela goste dela mesma e se cuide, em qualquer idade", acredita Cecília Padilha.

## Consequências

**Alergias:** Muitos produtos contêm ingredientes que podem desencadear reações alérgicas, causando desde coceiras até erupções cutâneas severas.

**Irritações:** Substâncias químicas agressivas podem irritar a pele, os olhos e até as vias respiratórias, provocando desconforto e problemas em longo prazo.

**Desordens hormonais:** Alguns compostos, como os disruptores endócrinos, podem interferir no sistema hormonal, afetando o desenvolvimento e a saúde geral. Por isso, é sempre importante consultar um médico dermatologista antes de aplicar qualquer produto na pele do seu filho.

Fonte: Damiê De Villa, médico dermatologista do Kurotel

ISTOCKPHOTO

## Excesso de preocupação com aparência pode levar a transtornos

A consultora de moda e estilo Nina Lanza, mãe de Laura, de apenas 5 anos, orienta a filha sobre os produtos desde pequena e trata a maquiagem como uma brincadeira. "A criança tem acesso ao produto através do responsável. Acho que precisa entender o que é do universo da criança e o que não é. Muitos desses produtos que estão sendo divulgados não foram testados em peles infantis, então não sabemos os efeitos de fato", opina. Damiê De Villa complementa que a pele das crianças é muito mais sensível e delicada do que a dos adultos. Por isso, é essencial escolher produtos específicos para a faixa etária delas. "Menos é mais quando se trata de cuidar da pele dos pequenos", diz.

As consequências da busca precoce pela pele "perfeita" não são apenas físicas. Fernanda Bonaparte endossa sobre como as redes sociais podem influenciar a percepção de meninas sobre o próprio corpo e como isso pode afetar sua saúde física e mental precocemente. "O excesso de preocupação com a aparência e o uso inadequado de produtos podem levar a problemas de autoestima, ansiedade e transtornos relacionados à imagem corporal", alerta a profissional. **(LKM)**

# O.PINIÃO

## Editorial

# ACESSO À SAÚDE PARA AS PESSOAS TRANS

É espantoso o atraso do Brasil na garantia de direitos humanos, principalmente no que se refere às pessoas LGBTQIA+. O julgamento sobre direitos de pessoas trans no atendimento de saúde – iniciado em 2021 – será retomado hoje, três anos depois, no Supremo Tribunal Federal (STF).

A ação, apresentada na época pelo Partido dos Trabalhadores (PT), pede que o Sistema Único de Saúde (SUS) se adapte para garantir o atendimento ao grupo de forma igualitária.

Em decisão individual na época do pedido, o ministro Gilmar Mendes estabeleceu ao Ministério da Saúde uma série de ações. Um pedido de destaque do ministro Nunes Marques interrompeu a continuidade da deliberação para o plenário.

Em maio deste ano, a pasta mudou a classificação de gênero para mais de 200 procedimentos no SUS.

O acesso ao atendimento especializado, principalmente na área da ginecologia, é fundamental para garantir a saúde e evitar constrangimento às pessoas trans. O bem-estar físico e mental é um elemento básico para todos os indivíduos.

> O julgamento sobre direitos de pessoas trans no atendimento de saúde, iniciado em 2021, será retomado hoje, três anos depois, no Supremo Tribunal Federal (STF)

Cerca de 2% da população brasileira se identifica como transexual ou não binária. Isso significa aproximadamente 3 milhões de pessoas, segundo levantamento da Faculdade de Medicina de Botucatu, da Universidade Estadual Paulista (FMB/Unesp).

Os dados oficiais sobre essa população são escassos, e só no fim deste ano o IBGE tem previsão de apresentar essas estatísticas.

A precariedade da saúde, que é generalizada no país, é mais difícil para a população LGBTQIA+. Uma pesquisa da USP, do Hospital Albert Einstein e da Universidade de São Caetano do Sul aponta que a disparidade acompanha esses indivíduos após os 50 anos, tanto em instituições públicas quanto privadas.

Dos 6.693 entrevistados, 1.332 se identificaram como LGBTQIA+ e, destes, 53% acreditam que profissionais da saúde não estão preparados para atendê-los.

Dificultar o acesso dessa parcela da população à saúde é colocar um obstáculo a mais em sua existência, já marcada por desafios e violências em outras áreas.

Agropecuária brasileira e a importação de arroz

**Ives Gandra da Silva Martins**
Jurista, professor e presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP

# Uma importação desnecessária?

O Brasil atingiu, segundo os jornais dos últimos dias, cifra superior a um trilhão de reais da dívida pública (R$ 1.000.000.000.000,00). O arcabouço fiscal faz água, e as previsões para cima (déficit futuro) crescem, por enquanto com a promessa de que o superávit pretendido apenas ficará menor. Roberto Campos ironizava, no passado, que as promessas dos detentores do poder comprometiam apenas as pessoas que as ouviam. No caso, os economistas do mercado, pois são realistas, sabem que dificilmente as promessas do governo Lula sobre o arcabouço serão mantidas.

O certo é que o governo não tem merecido a confiança do empresariado brasileiro. Circulou nos jornais de 10.6.2024 uma nota de repúdio das cinco mais fortes confederações de empresários (agricultura, comércio e serviços, indústria, cooperativa e transporte) à negativa de créditos legítimos que as empresas têm de PIS/Cofins para compensar a desoneração da folha de serviços negociada com o Legislativo e desrespeitada com a Medida Provisória 1.202/2023, que o Congresso Nacional devolveu ao governo.

No dia 12.6.2024, o dólar fechou em R$ 5,40, e a Bolsa caiu quase 2 pontos percentuais. Pesou nesse cenário a fala do presidente que prometeu aumento de tributação e queda de juros, o que afetaria o único instrumento atual de combate à inflação, que é a política monetária.

Nesse quadro, resolveu o governo, com a catástrofe climática do Rio Grande do Sul, importar arroz. A Confederação Nacional da Agricultura, todavia, mostrou a desnecessidade da importação, pois mais de 4/5 da safra do Rio Grande do Sul já tinha sido colhida e o risco de desabastecimento é rigorosamente nenhum.

Transcrevo trecho do livro que escrevi com Samuel Hanan, que demonstra a importância do agronegócio para o Brasil e a equivocada visão governamental.

*Agrobusiness Brasileiro (2023)*

*A. 26% a 30% do PIB Brasil (+US$ 600 bilhões) (US$ 2.130 bilhões);*

> Se nossa dívida chegou a mais de R$ 1 trilhão, por que importar arroz, vale dizer, queimar divisas para comprá-lo no exterior?

*B. 49% a 50% das exportações brasileiras (US$ 166,55 bilhões);*

*C. 150% do saldo da balança comercial (US$150 bilhões) - saldo Brasil: US$ 98,84 bilhões;*

*D. 30% dos empregos formais;*

*E. 40% da produção mundial de soja (complexo);*

*F. 50% da produção mundial de açúcar;*

*G. 30% da produção mundial de café;*

*H. 80% da produção mundial de suco de laranja;*

*I. 25% da produção mundial de carne bovina;*

*J. 30% da produção mundial de carne de frango.*

* Brasil – potência mundial de produção de alimentos e 2,6% da população mundial ("Brasil: Que País É Esse?", Editora Valer)

Ora, no momento em que o governo resolve comprar no exterior arroz que temos, a evidência prejudica empregos e empresas brasileiras que poderiam fornecer o produto.

A reação do setor do agronegócio tem sido, pois, coerente e imediata. Explicam, à exaustão, a desnecessidade da importação, mostrando que o governo gastaria dinheiro que não tem, levando em consideração sua dívida e, por outro lado, prejudicaria empregos de produtores e comerciantes de arroz que tradicionalmente atuam no país.

O governo, todavia, fez o primeiro leilão, e empresas sem nenhuma tradição no mercado e sem força econômica suficiente ganharam, o que o obrigou a cancelá-lo, sobre o qual pairava ainda a suspeita de ilicitude no pregão.

A grande questão que se coloca é a seguinte. Se não temos dinheiro para gastar num arcabouço fiscal cada vez mais inconfiável, se o governo não precisaria importar porque tem arroz suficiente para o Brasil, se nossa dívida chegou a mais de R$ 1 trilhão, por que importar arroz, vale dizer, queimar divisas para comprá-lo no exterior?

Não gostaria de lembrar Shakespeare, embora pertença à Academia William Shakespeare, mas que há algo de muito errado nas finanças do governo federal, não há dúvida de que há.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

**entre aspas**

"Teremos um inverno bem quente, assim como foi o outono."
**Vinícius Lucyrio**
METEOROLOGISTA DA CLIMATEMPO
**Sobre os efeitos das mudanças climáticas**

"As obras já deveriam ter acontecido há muito tempo."
**Silvestre Andrade**
ESPECIALISTA EM TRÂNSITO
**Quanto ao trânsito entre Nova Lima e BH**

A questão do aborto e a luta entre o ego inferior e o superior

**José Reis Chaves**
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

# É grave o estupro, mas o assassinato também

O nosso ego inferior está em luta constante contra o nosso ego superior, que reage contra as nossas tendências para o mal originadas do nosso Id, que nos influencia para satisfazer nossos desejos materiais e é seguido pelo ego inferior, mas é freado pelo nosso ego superior, ao qual podemos chamar de "Ego Espiritual" ou individualidade (o espírito), enquanto o ego inferior denominamos de "personalidade" (o corpo).

Os dois travam uma luta constante em que, lamentavelmente, o nosso ego inferior é o que mais vezes sai vitorioso. A carne é outro nome para o nosso ego inferior. E a luta referida até parece aquela que muitos oradores religiosos costumam dizer que é uma luta entre Deus e os "daimones" (no grego bíblico, "almas" ou "espíritos dos mortos", que podem ser bons ou maus). Porém, isso é um erro, pois Deus não luta com nenhum espírito, nem figuradamente.

Mas o que tem a ver com tudo isso o aborto? Vou dar um exemplo simples que já mencionei em outras colunas em que condeno o aborto, ou seja, o broto tenro meio branco e meio verde do grão de feijão, quando começa a germinar na terra. Esse grão de feijão brotado já é um pé de feijão, embora seja ainda muito novo e, por isso, exige que se tenha muito cuidado com ele, a fim de que não morra. Tem que ser exposto à umidade e à luz solar controlada.

Pois bem, com a concepção de um novo ser humano ou de qualquer animal, depois da união do espermatozoide com um óvulo no útero materno, surge um novo ser humano muito tenro, como o grão e feijão brotado, e a que se dá o nome de "embrião" e, depois, "feto".

Assim como o grão de feijão brotado já é um novo pé de feijão, o embrião humano já é também um novo ser humano, inclusive com o seu espírito já encarnado nele, e não em estado potencial, mas já atualizado de fato, o que, com o avanço da ciência médica, tornou ainda mais claro e convincente que já se trata mesmo de um novo ser humano.

Ademais, o aborto é morto de modo cruel, com uma injeção mortal, sem anestesia, no coração do novo ser humano. Em seguida, é esquartejado e tirado do ventre materno aos pedaços.

O ego superior da mãe não quer que se faça o aborto, mas é derrotado pelo ego inferior, que, por um lado, até aceita que é bom ter filho, mas, sabendo que dá muito trabalho e muita despesa, decide eliminá-lo.

Para a Igreja, o espiritismo e quase todas as outras igrejas cristãs, o aborto é permitido quando há risco de morte da mãe.

Quanto à pena para um estuprador ser menor do que a da mulher que comete aborto, o que é outro assunto, para muitos juristas o estupro é um crime gravíssimo, sim, mas não é um assassinato como no caso do aborto!

Com este colunista "Presença Espírita na Bíblia" na TV Mundo Maior. Seus livros estão na Amazon, inclusive os em inglês. Palestras e entrevistas em TVs no YouTube e Facebook e a tradução da Bíblia (NT). Cássia e Cléia contato@editorachicoxavier.com.br

Em debates públicos e rodas sociais, a (in)segurança

**Amauri Meireles**
Coronel veterano da PMMG e ex-comandante da região metropolitana de BH

# Conselho Nacional de Polícia

Fatos sociais (crimes mais frequentes, contra a pessoa e o patrimônio), e fenômenos sociais (lamentáveis e lamentados desastres, ênfase nas calamidades) estão em discussão. Esses eventos podem ou não ser previstos, controlados, mitigados, se priorizado o princípio da antecipação em lugar da "administração por susto", cuja primeira providência é instalar o "gabinete de crise".

É que as Defesas – que visam reduzir a insegurança, na busca do utópico ambiente de segurança – estão presentes em todos os ministérios vinculados ao provimento da proteção, mas a coordenação geral e as peculiares não se processam adequadamente em razão de dois fatores: o desacerto conceitual e o desarranjo estrutural.

O primeiro tem origem na ausência de uma linguagem corporativa que caracterize as palavras "proteção", "defesa", "segurança" e vocábulos periféricos vinculados a elas. Porque, se o sentido de certos termos não está claro, decorrerá o segundo fator, isto é, teremos um arcabouço desarrumado, no qual a responsabilidade não fica nitidamente definida, o que impede cobranças e correções.

As polícias são instituições encarregadas de realizar o provimento da proteção do ecossistema. Conversavam muito pouco entre si, raramente trocavam experiências, até que, em 1982, a Inspetoria Geral das Polícias Militares lançou o Manual Básico de Policiamento Ostensivo, distribuído para todas as forças públicas estaduais (PM). Foi um despertar para a criatividade, a renovação, a produção de novos manuais e trabalhos acadêmicos (artigos, monografias, teses). Começava a sedimentar-se a genuína doutrina policial.

As demais polícias também se movimentaram, se aprimoraram. Contudo, ainda há um vazio que prejudica o trabalho policial. Embora o Ministério Público (MP) exerça o controle externo da atividade, as instituições policiais ressentem-se da falta de um órgão superior que, respeitando as várias realidades culturais existentes, acompanhe, oriente, controle internamente seus desempenhos, evitando equívocos, superposições, desvios de finalidade, e expeça diretrizes que visem à efetividade em suas missões. Carecem de um Conselho Nacional de Polícia (CNP), nos moldes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

A troca de informações, diretrizes, transparência, coordenação e controle que foi incrementada resultou em melhores resultados nas atividades e maior confiança no desempenho das funções peculiares a cada órgão. O CNJ celebra a transparência e o controle na política judiciária, na gestão, na prestação de serviços à população, na moralidade e na eficiência dos serviços. Já o CNMP atua buscando o desenvolvimento, o fortalecimento e o aprimoramento do MP.

O CNP atuaria conforme o CNMP, celebrando os propósitos do CNJ, para padronizar rotinas e procedimentos; integrar esforços; estruturar redes de inteligência policial, de tecnologia, de informação e comunicação; auxiliar na elaboração e no acompanhamento de políticas públicas de polícia; identificar falhas governamentais fora do sistema policial que afetem a defesa do ecossistema e sugerir medidas corretivas.

Enfim, por meio da Lei 13.675, de 2018, foi criado o Sistema Único de Segurança Pública e Defesa Social e instituída a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, além de ter proposto a constituição dos conselhos de Segurança Pública e Defesa Social, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Uma lei importante, mas que necessita de revisão, face o desacerto conceitual e o desarranjo estrutural de que falamos. E os conselhos de Segurança Pública e Defesa Social não têm o mesmo propósito do CNP.

## LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

### Orçamento secreto

**Geraldo Alves Toledo**

Um louvável parabéns acompanhado de aplausos ao ministro da Justiça, Flávio Dino, por tomar a frente e não fazer vista grossa ao decrépito, famigerado e ainda declarado inconstitucional, praticado no "antro" do Congresso Nacional, orçamento secreto, conforme relatado na editoria de Política na edição do dia 18 de junho. Se cuide Fundão, pois sua vez chegará! Quem viver verá?

### Roubo de galinhas

**Gilberto Jorge Chami**

Poderia provocar hilaridade se não envolvesse instituições dignas de respeito. O fato: um homem furtou quatro galinhas, dando início a uma ação por furto na comarca de Bambuí (MG). Após quatro anos de trâmites judiciais, com Polícia Militar de MG, Ministério Público de MG, Defensoria Pública de MG, Tribunal de Justiça de MG, Superior Tribunal de Justiça e até o Supremo Tribunal Federal, o processo foi arquivado.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: 7h às 18h
Sábado e feriados: 7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

**entre aspas**

"Chega de conspirações. A Venezuela quer tranquilidade."
**Nicolás Maduro**
PRESIDENTE DA VENEZUELA
**Sobre eleições em seu país**

"Falar em introduzir armas nucleares no conflito é inaceitável."
**Rafael Grossi**
DIR. DA AG. INTERNACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
**Sobre ameaças russas na Ucrânia**

Observatório nas eleições: outro futuro é possível

**Letícia Clipes Garcia**
Pesquisadora do Núcleo RMBH do Observatório das Metrópoles

# Bacia do Arrudas e fabricação de desastres climáticos

O ciclo da água pode ser visualizado como uma história com início, meio e fim, por meio da escala da bacia hidrográfica. Um dos momentos dessa história chama atenção pela gravidade com que afeta a rotina urbana: inundações e deslizamentos em períodos chuvosos. Ao nos depararmos com tais situações – cada vez mais frequentes e intensas –, tendemos a considerar que a água está no lugar errado, "invadindo" nossas construções e nossas ruas.

O que vemos quando olhamos para uma inundação no meio da cidade é apenas o fragmento de um todo, a fração de uma história cujo cenário começa e termina numa bacia hidrográfica. Averiguar desastres de inundação sem olhar para o todo da bacia hidrográfica é como tentar compreender um filme assistindo apenas a uma de suas várias cenas.

Ao estudar as ocorrências de desastres na bacia do ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte, entre os anos de 2012 e 2021, pesquisamos os registros de ocorrências das Defesas Civis dos municípios que a compõem e notamos que a escala da bacia hidrográfica quase nunca é relacionada às ocorrências. Isto é, ao registrar esses eventos, a linha de frente de atendimento aos desastres nem sempre os mapeia nessa escala. Sem relacionar os desastres à sua bacia hidrográfica, essas ocorrências se tornam incompreensíveis – como a cena isolada de um filme.

Se não sabemos de onde vêm os desastres, como poderemos compreender seus motivos de acontecer? E se compreendermos que sua razão de acontecer é a inconsequência de muitos gestores ao longo dos anos, tomando decisões equivocadas para as cidades? Que sua razão de acontecer não é simplesmente natural? Compreenderemos que os desastres, afinal, são fabricados (como já assinalara o teórico alemão Ulrich Beck em suas reflexões sobre sociedade e riscos nos anos 1990).

As avenidas que tapam rios e córregos ao longo de toda a bacia do Ribeirão Arrudas, por exemplo, além de ocupar a calha dos cursos d'água, promovem o adensamento de várzeas: áreas forjadas geologicamente para inundar em períodos de cheia. E não que seja um acidente as cidades estarem próximas dos cursos d'água – sua localização geralmente é fruto dessa proximidade.

> Avenidas que tapam rios e córregos ao longo de toda a bacia do ribeirão Arrudas, além de ocupar a calha de cursos d'água, promovem o adensamento de várzeas

A dinâmica hídrica já existia antes de a cidade ser edificada; ainda assim, prefeitos, governadores e legisladores ao longo do século XX ignoraram o fato de que não é eficiente gerir a dinâmica hídrica por divisas municipais. A bacia do Arrudas nos ensina que, para lidar com os fluxos intensos de chuvas e suas consequências devastadoras nas cidades, é preciso encarar o cenário completo desse evento – cenário que não se encerra no limite do município ou do Estado, mas na bacia hidrográfica, como indica a própria Política Nacional de Proteção e Defesa Civil do Brasil, por meio da Lei Federal 12.608/2012.

Enquanto não encararmos o filme inteiro, e não apenas cenas isoladas, não teremos condições de compreender o trágico clímax dos altos volumes de água a nos devastar. As cenas de inundações e deslizamentos são consequências de outras cenas, anteriores, como a impermeabilização excessiva do solo, o confinamento de cursos d'água, o aumento da intensidade das chuvas originado das mudanças climáticas. O teor dessas cenas demonstra que os desastres são fabricados, e é a escala da bacia que permite a percepção desse panorama.

O entendimento dos desastres em seu cenário, sua bacia hidrográfica, é fundamental para interrompermos a fabricação de tragédias relacionadas às chuvas – que não surgem do nada, mas sim representam o desfecho de anos e anos de intervenções inconsequentes num território cuja dinâmica hídrica está dada desde muito antes de chegarmos aqui.

(*) Arquiteta urbanista na Fundação Israel Pinheiro. Mestre pelo NPGAU/UFMG.

TEL: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

# Magazine

LEO LARA/UNIVERSO PRODUÇÃO

Grace Passô

Artes cênicas

# Luzes da ribalta

## Gláucia Vandeveld, Grace Passô, Inês Peixoto, Ione de Medeiros e Rejane Faria: nomes do teatro que dirigem, atuam e escrevem

FRED MAGNO

Inês Peixoto

■ RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Cena 1: naquele vazio, parecia que era tudo para ela. Cena 2: levada pela irmã, a história de uma vila de ratinhos que enfrentava o malicioso Dom Gatão a arrebatou. Cena 3: o terno e o par de sapatos emprestavam um tom cômico à personagem. Cena 4: a luz das lâmpadas e dos abajures nascia do papel celofane. Cena 5: No princípio não era o verbo, mas a música.

Cada uma dessas cenas faz parte, respectivamente, das primeiras lembranças de Grace Passô, 44, Inês Peixoto, 63, Rejane Faria, 63, Gláucia Vandeveld, 64, e Ione de Medeiros, 82. Em todos eles, o que vê é o fascínio por algo que as acompanharia pelo resto da vida: a experiência teatral, em suas múltiplas formas.

"Eu era criança ainda e me lembro que não tinha ninguém na plateia do (teatro) Francisco Nunes, o que me deixou muito impressionada, porque eu adorei a peça e sentia que ela estava sendo feita só para mim", recorda Grace, protagonista da Cena 1.

Com 7 para 8 anos, Inês Peixoto assistiu à histórica montagem de "Liderato, O Rato Que Era Líder", em plena ditadura, ainda sem compreender o caráter político das artimanhas dos roedores para se livrar da opressão e desobstruir a ponte onde buscavam comida. "Na hora pensei: 'quero fazer isso'. E foi se firmando a minha tendência para ver o mundo através do teatro", conta Inês.

Na sétima série, Rejane Faria escreveu um drama familiar que tinha como tema o uso de drogas, e interpretou "o pai da família" utilizando as vestes características, o que, segundo ela, concedeu "humor a um assunto sério…". Ela relata que "aquilo me deu muito prazer, mesmo sem ter noção do que de fato era o teatro, mas houve uma comunicação sincera, e este é um ponto essencial na cena".

Gláucia Vandeveld vivia numa pequena cidade no interior de São Paulo quando, levada pela intuição, transformava a precariedade em magia, ao lado de uma trupe de amigos. "A gente pintava a cenografia, construía o cenário, criava a iluminação, tudo artesanalmente, juntos. Passava a tarde fazendo essas coisas. Acho que essa mágica, esse lugar coletivo, foi o que ficou de mais forte para mim", reflete Gláucia.

**PIONEIRA.** Desde os 6 anos, Ione de Medeiros tinha o piano como companhia, o que a auxiliou a se aproximar do Grupo Oficcina Multimédia, criado pelo compositor Rufo Herrera, em 1977, dentro do Festival de Inverno da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). "O texto não era a referência primordial, já era um teatro diferente. No primeiro elenco, tinha gente da área de história, artes visuais, dança", enumera Ione, que, em 1983, após uma série de montagens, assumiu a direção do grupo, com a decisão de Rufo de enveredar pela música. Antes disso, porém, ela estreou um espetáculo na Fundação de Educação Artística, integrando a programação do Concerto Misto, coordenado por Berenice Menegale.

A partir do poema "Notícia da Morte de Alberto da Silva", de Ferreira Gullar (1930-2016), Ione e mais "quatro mulheres inexperientes" tomaram a ribalta com o "experimento" que a marcou, sobretudo, pela insegurança. "A gente ficava adiando a nossa entrada no palco, porque tinha muito medo da reação do público", admite Ione, que foi surpreendida pela aclamação da plateia e a saraivada de palmas. Habituada a se apresentar como musicista, ela cultivava o desejo de explorar outras manifestações de seu agrado, como cinema e dança.

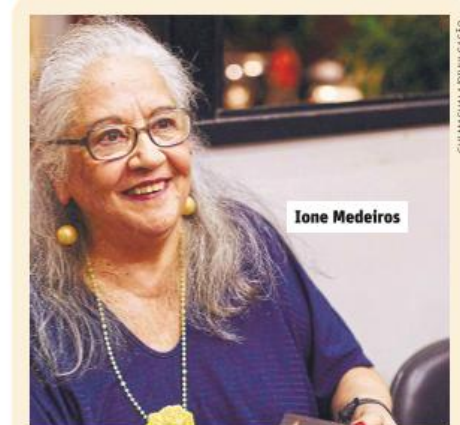
"Quando o Rufo veio com a proposta do Oficcina Multimédia, eu abracei imediatamente porque, na realidade, o piano é essencialmente solista, claro que existem possibilidades de tocar com grupos de câmara e orquestra, mas, pela própria complexidade do instrumento, ele acaba ficando num lugar solitário. E eu queria uma experiência coletiva, que foi o que me atraiu para o teatro", diz Ione.

ALEXANDRE TAVERA/DIVULGAÇÃO

Gláucia Vandeveld

FRED MAGNO

Rejane Faria

GUI MACHALA/DIVULGAÇÃO

Ione Medeiros

## Força das mulheres à frente dos coletivos

A tradição de grupos e coletivos no cenário teatral de BH é destacada por Inês Peixoto, que, a partir de 1992, passou a integrar as fileiras do Grupo Galpão. Ela relembra a força do teatro político na década de 1970 e o predomínio do "besteirol" nos anos 1980. "Havia poucas mulheres diretoras. A Ione já estava à frente do Multimédia. A Cida Falabella era uma figura importante na Cia. Sonho & Drama. O Galpão tinha a Teuda (Bara) e a Wanda (Fernandes), mas, ainda assim, havia muito mais homens à frente dos grupos", constata.

"Hoje, vejo a mulher com uma força muito maior e toda a cena está mais diversa, se abrindo, inclusive, para a periferia. Ainda temos que caminhar muito nessa inclusão, mas houveram avanços", avalia Inês. Acostumada com processos em que a direção e a dramaturgia passam pela experiência coletiva no Grupo Galpão, a atriz assinou, em 2019, o seu primeiro espetáculo solo, com "Órfãs do Dinheiro", e foi bem-sucedida.

Para Gláucia Vandeveld, a direção veio "como consequência do lugar de professora". Embora tenha atuado na função, ela confessa que ainda sente "certa dificuldade" em se dizer diretora. Gláucia tem se dedicado a estudar e, junto ao coletivo "Mulheres Encenadoras", discutir "esse espaço". Em "Casa", mais recente espetáculo da Zula Cia. de Teatro, cada atriz escreveu a sua própria cena e todas compartilharam a direção. "Estamos assumindo nossas pautas e criando os meios para realizar", pontua Gláucia.

## Encontro

Atrizes de diferentes gerações refletem sobre as condições culturais de Belo Horizonte e apontam melhorias

# Vencendo desafios juntas com o poder da arte teatral

FRED MAGNO

**Formação de público.** Inês Peixoto e Rejane Faria defendem, respectivamente, o vínculo com as escolas e a criação de políticas públicas de fomento

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Gláucia Vandeveld não hesita ao ser questionada sobre os desafios da atividade teatral. Do alto de seus 40 anos de carreira, ela vai direto ao ponto: "Falar em teatro e facilidade não combina, né? Os processos são sempre desafiadores. A briga, a luta para colocar um projeto em pé", sustenta. Nenhum momento foi mais tenso do que a angústia propiciada pela pandemia, "que nos afastou a todos", sublinha. "Tive a sensação de que o tempo iria correr muito depressa, e que, por estar envelhecendo, talvez não conseguisse voltar para o palco. Isso me passou pela cabeça várias vezes", desabafa. Inicialmente descrente, Gláucia logo se convenceu a prosseguir, com "encontros prazerosos e fortalecedores", no modo virtual.

"Ficamos dando aula de teatro online. Quando a gente fala isso, parece um absurdo imenso! Mas aconteceu, foi interessante e rico também. Isso me fez acreditar que o teatro realmente tem uma força gigantesca", exalta Gláucia.

Grace Passô avalia como oscilante o cenário teatral de Belo Horizonte. "Às vezes tem muitas produções, noutras vezes menos, e isso tem a ver com uma relação estreita com a política pública. Existe uma produção grande que vem das companhias teatrais e de uma juventude disposta a criar. É um cenário que sobrevive muito da disposição dos novos e velhos artistas", salienta.

**EDUCAÇÃO.** Inês Peixoto aponta a formação de público como um ponto a ser melhor trabalhado. "Temos que buscar, cada vez mais, uma parceria entre teatro e educação. Para que haja essa compreensão, desde pequeno, do que o teatro representa artisticamente, para além do entretenimento, como uma ferramenta de diálogo, troca, experiência. É importante a gente fortalecer o vínculo com as escolas para a formação de crianças e adolescentes que consigam sentir o teatro como esse lugar de convivência e potência artística", pleiteia a atriz do Grupo Galpão. Rejane Faria retoma a crítica à "falta de políticas públicas que fomentem" a tendência à criação de coletivos na capital mineira, que "desgasta muito os grupos existentes e impede a formação de novas companhias".

"Formam-se muitos atores todos os anos, e os espaços e a formação de novos coletivos estão sucateados. Como bons mineiros, vamos nos virando, utilizando aquilo que é viável da máquina pública e criando possibilidades com recursos próprios, sempre focados em contribuir com a cultura do nosso Estado, da nossa cidade, com espetáculos e ações relevantes para a manutenção e a formação de público", postula Rejane. Ione de Medeiros se detém frente a uma mudança inevitável. "A vida mudou, é mais difícil você ter um grupo que dê continuidade a seus trabalhos, pela dificuldade financeira. Então, essa manutenção ficou prejudicada", informa a diretora.

> **"Temos que buscar, cada vez mais, uma parceria entre teatro e educação. Para que haja essa compreensão, desde pequeno, do que o teatro representa artisticamente"**
>
> **Inês Peixoto**

## Capital mineira vive potência de criação negra

**Premiada como dramaturga pelas encenações "Por Elise" e "Vaga Carne", Grace Passô localiza essas conquistas no âmbito da luta social. "O teatro se insere na nossa realidade, que tem um histórico de patriarcado e machismo visíveis", salienta Grace, que enaltece a potência da criação teatral negra da cidade, "que é muito viva, com uma contribuição gigantesca". "É impossível falar de um teatro negro sem falar das mulheres negras, que estão na base dessa produção".**

**Rejane Faria corrobora. Há poucos dias, ela prestigiou a montagem "Marku Musical", sobre o músico Marku Ribas, cuja "trajetória genial" é resgatada "em um projeto gerido por mulheres". "Para nós, mulheres pretas, o teatro é um espaço de manifesto o tempo todo. "Nossos corpos já dizem tudo e nossa palavra vem de um lugar de dores muito ignorado, mas que dá a dimensão do que vivemos no passado e do que queremos para o futuro…", declara Rejane. (RVA)**

Na ativa

# Projetos em diferentes meios

Apesar das dificuldades, todas seguem na ativa. Em 2024, Ione tem colhido os frutos da aclamação em torno da versão para "Vestido de Noiva", clássico de Nelson Rodrigues (1912-1980) que rendeu a ela o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) como melhor diretora, além de uma indicação ao conceituado Prêmio Shell. "Tudo isso expandiu bastante a visibilidade do espetáculo, viajamos para várias cidades", comemora Ione, cuja intenção é produzir uma trilogia rodrigueana. Gláucia Vandeveld gesta um projeto com os atores Adyr Assumpção, Cláudio Dias e Camila Felix e, em agosto, retoma a direção de "Tríade", peça interrompida devido à pandemia.

Para completar, viaja com a Zula Cia. de Teatro, que celebra 13 anos de estrada. "Estou aberta para o que mais aparecer, sou muito trabalhadeira", garante. Grace Passô finaliza um filme que ela dirigiu em BH, previsto para o ano que vem. Ao mesmo tempo, acompanha a circulação de outros dois espetáculos com a sua direção: "O Fim é uma outra coisa", atração do Festival Internacional de Teatro (FIT-BH), e "Herança", homenagem a meio século de carreira de Maurício Tizumba. Como se não bastasse, dirige uma ópera no Theatro Municipal de São Paulo, protagoniza o longa-metragem "A Professora de Francês", de Ricardo Alves Jr., atua em séries feitas para as plataformas digitais, e ainda prepara um novo espetáculo, que estreia em 2025.

A excursão de "Cabaré Coragem" mantém Inês Peixoto e o Grupo Galpão na estrada. Outra turnê é a de "Till, a Saga de Um Herói Torto", esta pelo Vale do Jequitinhonha, no interior das Minas Gerais. Em breve, eles iniciam uma adaptação de "Ensaio Sobre a Cegueira", de José Saramago. "Estamos muito animados com esse projeto!", declara Inês. Rejane Faria encerrou recentemente as gravações da série "Pablo e Luisão", do Globoplay, com direito à participação especial, aos 94 anos, de Lima Duarte. Em julho, ela entra em estúdio para as filmagens de um longa. **(RVA)**

Sazonal

# Quanto mais frio, melhor!

DANIEL DE CERQUEIRA

No Las Chicas Vegan, pratos com gostinho de quermesse incrementam o novo menu

Agora que a estação fria oficialmente começou, endereços em BH lançam novidades encorpadas para o inverno

■ LORENA K. MARTINS

Desde as 17h51 da última quinta-feira (20 de junho), começou o inverno no hemisfério sul. E, em consequência das passagens de frentes frias em Minas Gerais, que poderão causar queda das temperaturas – mas nada muito significativo –, menus espalhados na capital mineira já contemplam receitas com sabores mais intensos. Em BH, a meteorologia avisa que não há possibilidade de "eventos extremos", como geadas e ondas de frio intensas, mas os estabelecimentos prepararam pratos especialmente para a estação para você se aquecer.

Fondue já é uma pedida clássica durante o inverno, e no Bebedouro Bar & Fogo o prato foi uma das novidades do cardápio especial do frio. O restaurante, que fica em frente à lagoa da Pampulha, se preparou para aquecer os comensais durante as noites frias e a brisa da lagoa passando por uma seleção das bebidas ideais para se esquentar, como quentão de vinho, chocolate quente e choconhaque. Os fondues oferecidos têm sabores de filé-mignon ou camarão e são servidos com pão italiano com bastante queijo, além do fondue de chocolate com frutas e marshmallow de sobremesa.

"O convite é para as pessoas se sentirem agradáveis no frio, como se estivessem em casa. Criamos também um ambiente aconchegante, com aquecedor e mantinhas para garantir o conforto dos clientes e uma fogueira para assar marshmallow", explica o proprietário, Diogo Manfredini.

Também na Pampulha, o All Mar investiu em caldos e sopas no menu especial, afinal eles se tornam a escolha de muita gente durante os dias frios. Ao todo, o menu conta com cinco opções. "São três que eu chamo de 'zona de conforto do mineiro', que são os mais tradicionais, só que com um toque nosso, como o caldo de mandioca, canjiquinha e caldinho de feijão, e dois caldos com uma pegada que é mais a nossa cara, de frutos do mar: marisco com sururu e o de siri. Os dois são servidos com pão de camarão feito na casa", explica a chef Sarah do Vale. Os caldos são ofertados todas as sextas e sábados dos meses de junho e julho.

O restaurante surgiu com a proposta de oferecer pratos feitos com frutos do mar, e, por isso, o menu especial de inverno foi criado também com essa pegada. A chef destaca o caldo de siri. "Ele é mais encorpado, com batata-inglesa, cebola, pimentões amarelo e vermelho, e nele entramos com um pouco de hondashi. Finalizo com ciboulettes e servimos com o pãozinho quente", explica.

SARAH DO VALE/DIVULGAÇÃO

Caldo de marisco e sururu, servido com pão de camarão do All Mar

Já no restaurante Las Chicas Vegan, especializado em preparo vegano, o menu de inverno também incluiu uma variedade de caldos e sobremesas com ingredientes frescos e orgânicos, como o consomê de tomates e de cebolas; chocolate quente cremoso com chantilly e canela; milho na manteiga de coco e castanhas; bolo de chocolate com calda quente; e farofa de nibs de cacau. "Pensei em um cardápio que fosse bom para comer no local e que não perdesse a qualidade também no delivery, para quem quer comer no conforto de casa", explica a chef Gabe Andrade.

Quem aproveita uma tarde de temperaturas mais baixas para visitar uma cafeteria como a Fofíssimo Bolos pode se aquecer com opções como o combo de café parisiense. "É a nossa versão de um chocolate quente bem cremoso, acompanhado de chantilly aerado e um autêntico croissant francês de massa folhada, bem crocante, com manteiga de verdade e receita secreta de um padeiro francês", conta a proprietária, Juliana Nunes.

## Sorvete também é uma pedida

A Uaiê, sorveteria brasileiríssima do chef Pedro Barbosa, também preparou uma surpresa para o período do inverno. Vale ressaltar que, em países frios onde há o costume de tomar sorvete, não há diferença do consumo no inverno e no verão. Aqui no Brasil, sugestões elaboradas pelo chef tentam propor também esse hábito, como a canjica quente com leite de coco, baunilha e sorvete de especiarias. Quer combinação mais confortável do que essa para os dias frios?

"Vamos trocando os sabores de acordo com suas épocas, pois isso nos permite ter um produto final muito mais saboroso. E meu intuito é fazer a galera perder o medo de tomar um sorvetinho no frio, com uma combinação quente, um café; é uma sensação deliciosa", explica o chef. Outras sugestões incrementam ainda mais o menu de inverno, como bolo de cenoura com sorvete de chocolate e broinha de fubá de canjica com sorvete de canela. **(LKM)**

FOFÍSSIMO BOLOS/DIVULGAÇÃO

A Fofíssimo criou o combo de croissant e chocolate quente para o frio

HECTOR DUARTE/DIVULGAÇÃO

Fondue de carne com queijo quentinho na panhoca, no Bebedouro

No Uaiê, o chef Pedro Barbosa criou a canjica quente com sorvete de especiarias

PEDRO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

# Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

## IMPRÓPRIO AMOR PRÓPRIO

**Data estelar: Lua mingua em Aquário.**

O amor-próprio é algo assim como um tipo de substância que precisa ser experimentada na dose certa, porque na errada se torna tóxica e destrutiva, mas como tudo o mais que ocorre em nossa civilização hoje em dia, a banalização do conceito leva as pessoas a crerem que não conseguiriam amar outrem se não tiverem amor-próprio, e que só depois de amarem a si mesmas conseguiriam a façanha de amar alguém. Essa receita parece certa, mas seus resultados são incertos, em primeiro lugar porque amar implica sairmos de dentro de nós mesmos, superando, para descobrir alguém, o autocentramento egoísta a que nos dedicamos a maior parte do tempo. Em segundo lugar porque o amor-próprio, na construção do relacionamento, leva a condições impróprias, a de buscarmos alguém que nos ame do mesmo jeito com que amamos a nós mesmos.

**Áries** (21/3 a 20/4)

Agora é possível colocar um ponto final em alguns assuntos que se arrastam há tanto tempo que provavelmente ninguém sabe mais como foi que tudo começou. Sem atropelar ninguém, com serenidade, encerre o ciclo. É por aí.

**Touro** (21/4 a 20/5)

Se você percebe que as pessoas não entendem bem o que tem a dizer, então tome um momento para encontrar palavras que esclareçam, e se for necessário, até fazer um desenho que qualquer criança entenderia. É por aí.

**Gêmeos** (21/5 a 20/6)

A mente sempre acha que pode resolver tudo ao mesmo tempo, mas na prática as coisas não são assim. Portanto, dessa vez procure focar no que seja possível fazer de imediato, e deixar os voos maiores para depois.

**Câncer** (21/6 a 21/7)

**Evite se envolver em discussões estéreis, que tentam solucionar tudo hipoteticamente, porque a chance disponível é justamente a de colocar tudo em prática e, aí sim, ver o que dá certo e o que deve ser descartado.**

**Leão** (22/7 a 22/8)

O irreconciliável de outrora é aquilo que, agora, é possível reconciliar, e por haver entendimento, todas as pessoas envolvidas tocarem a bola para frente, livres de pesos que, a esta altura, não fazem mais sentido.

**Virgem** (23/8 a 22/9)

O que é bom para o maior número possível de pessoas, inevitavelmente será bom para você também. O que é bom exclusivamente para você, em detrimento do bem do grupo, nem será tão bom assim para você.

**Libra** (23/9 a 22/10)

Selecione as atividades de hoje, evite pretender que tudo seja feito ao mesmo tempo, procure aceitar que não há como dar conta de todos os assuntos num único dia. Faça o que estiver ao seu alcance, selecione a atividade.

**Escorpião** (23/10 a 21/11)

Eleve a mira e se livrará de conflitos estéreis e, agora, desnecessários. As pessoas adoram discutir sexo dos anjos, só para puxar a sardinha para o lado delas e ter razão, mas sem nenhum fundamento prático.

**Sagitário** (22/11 a 21/12)

Se for para ir atrás de informações para ver se suas suspeitas se confirmam, faça isso com total desapego pelos resultados, porque só assim sua alma conseguirá ser imparcial e, eventualmente, aceitar que estava errada.

**Capricórnio** (22/12 a 20/1)

Ouça com atenção o que as pessoas têm a dizer, porque ainda que elas contrariem seus planos e intenções, há sabedoria disponível, e aproveitando o impulso, você pode vir a fazer algumas retificações importantes.

**Aquário** (21/1 a 19/2)

Diante de você está tudo misturado, acontecendo muita coisa ao mesmo tempo, e a alma parece não saber que atitude tomar. Em primeiro lugar, respire fundo e elimine o desespero, depois, pequenos passos e atitudes.

**Peixes** (20/2 a 20/3)

As tarefas e deveres são inevitáveis, por isso é hora de sua alma se reconciliar com essa dimensão para não agregar peso ao que não precisa mais. Fazer com alegria e leveza é a melhor pedida, nada menos do que isso.

# #ficaadica

ASHLLEY MELO/DIVULGAÇÃO

## Torquato Neto

Hoje é o último dia para conferir o espetáculo "Let's Play That ou Vamos Brincar Daquilo", que narra o encontro do ator Tuca Andrada com a vida/obra do artista Torquato Neto. A produção será encenada, às 19h, no Teatro II do CCBB BH (Praça da Liberdade, 450). Ingressos: R$30 (inteira) e R$15 (meia). Vendas: ccbb.com.br/bh e na bilheteria do CCBB.

## Contação de histórias

Hoje e amanhã o Boulevard Shopping abriga a 3ª edição do projeto "Leitura para Todos". O evento gratuito, que acontece no Piso 2, terá contação de histórias em dois horários, às 14h e 16h, com a artista Alessandra Vinsentin. A ação leva para a garotada o livro "Encantado", que ficou conhecido a partir da animação produzida pela Disney.

## Arebeldia Cultural

A Associação Arebeldia Cultural está realizando um ciclo de formação profissional para cozinheiros da periferia, que acontece de hoje a 27/6 no IEPHA, na Praça da Liberdade. As palestras têm o objetivo de promover a troca de experiências e a criação de estratégias inovadoras, com a participação de mediadores renomados da área. Inscrições: abrir.link/XodPK

# Cruzadas diretas

Setor de objetos sumidos no aeroporto
Saudação usada no início de e-mails
Tem como obrigação pagar o aluguel
Guinness Book
Estado do extremo Nordeste dos EUA
Nada (gíria)
Estátua sem cabeça e sem membros
Qualidade do que é breve e transitório
Proteção; abrigo
Finalize; termine
Errar, em inglês
Círculo luminoso
A vogal da crase
Nascidos na Cidade Maravilhosa
Excessivamente rigoroso (p. ext.)
A mulher retratada pelos paparazzi
Substância de remédios para a garganta
"Louca (?)", sucesso do Inimigos da HP
Formato da chave-inglesa
Grito comum de bailes de Carnaval
Entidade nazista
Níquel (símbolo)
Que reduz a sensação de calor
Prática do profissional da Medicina
Letra símbolo do real (Fin.)
Marcos (?), ator
Lanchonete de escolas
Polímero sintético de canos (Quím.)
Instrumento de percussão da capoeira
Mar (?), o maior lago do mundo
Cavidade interna da região nasal (Anat.)
Que pode ser somado
Sufixo de "andina"
Roberto Thomé, jornalista esportivo
Emissora de TV e Rádio de Portugal
Dar um (?): cometer uma gafe (bras.)
Ratear; repartir
Produto fonográfico
Registro de reunião
Provado; evidenciado
Tio (?): os EUA
Dançar como Fred Astaire e Gene Kelly

BANCO 3/ert. 4/mion. 5/maine — necas — torso. 6/caspio. 7/clinica — voltado. 66

## Solução

TEL.: (31) 2101-3925
Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

15° Mínima
29° Máxima

**Clima em BH**
Sol com algumas nuvens. Não há previsão de chuva.

UMIDADE
43% Mínima
88% Máxima

# Cidades

**Sala de aula.** SEE diz ter nomeado mais, enquanto estudantes e professores reclamam de vagas ociosas

# Minas precariza educação com 80% de contratos temporários

## Estado lidera ranking nacional, seguido por Tocantins e Acre

RAÍSSA OLIVEIRA
RAYLLAN OLIVEIRA

A legislação federal determina que a contratação de professores temporários deve ser usada para atender as necessidades específicas. Em Minas Gerais, essa excepcionalidade parece ter virado regra: 80% dos professores que atuam nas escolas estaduais são temporários. Minas lidera o ranking nacional nesse tipo de contratação, seguido por Tocantins (79%); Acre (75%); Espírito Santo (73%); e Santa Catarina (71%). Os dados são da Organização Não Governamental (ONG) Todos pela Educação.

A opção por profissionais contratados no lugar de concursados pode estar ligada a questões orçamentárias e à dificuldade técnica da Secretaria de Estado de Educação (SEE) para a contratação de docentes qualificados, analisa a coordenadora de políticas educacionais do Todos pela Educação, Natália Fregonesi.

"Os temporários acabam sendo mais baratos para o Estado por não estarem na carreira, não terem evolução de salário ou estarem na previdência. Outras hipóteses são dificuldade técnica da secretaria de realizar concursos públicos", diz ela, ao criticar a precarização.

Por sua vez, a SEE-MG garante que tem aumentado o quadro de servidores da área. A pasta informa ter realizado seis certames entre 2014 e 2023. No mesmo período, quase 42 mil nomeações foram feitas, sendo 24 mil delas nos últimos cinco anos. O total de nomeações no período corresponde a cerca de 25% do número de professores que atuaram no Estado em 2023 (163.242).

**ADVERSIDADES.** Para além da ausência de direitos adquiridos, como o pagamento de quinquênios e licença sem vencimento, os professores contratados enfrentam outras adversidades, como a demora na conclusão dos processos. Em caso de licença médica, a admissão de substitutos só é feita depois de 15 dias de afastamento. Enquanto isso, os alunos ficam sem aula.

Uma professora de uma escola de Venda Nova, em Belo Horizonte, que pediu anonimato, conta que o Estado costuma liberar as contratações apenas após o Carnaval. Enquanto elas não ocorrem, a direção tenta minimizar o impacto ao aprendizado.

"A vice-diretora tem um banco de atividades que são aplicadas quando falta o professor. Acontece muito. Isso compromete para o aluno e também para o professor. O servidor tem direito a licença de saúde. Ele adoece, mas não tem quem o substitua", lamenta a professora.

Do outro lado, Matheus Gabriel, 18, que cursa o último ano do ensino médio em uma escola estadual no centro de BH, enfrenta as consequências dessa precarização. Ele conta já ter ficado três semanas sem uma das matérias por falta de professor. "Às vezes, o professor é afastado por problemas de saúde, e demora até três semanas para reposição. No ano do Enem, isso é ainda mais prejudicial. Já temos uma pressão grande, e sem professor a situação piora", conta.

VIDEOPRESS PRODUTORA
**Rede estadual.** Alunos ficam sem aula por 15 dias em caso de licença médica do professor, que é o prazo para admissão do substituto

> "Temporários são mais baratos para o Estado por não ter evolução de salário. Outra hipótese é a dificuldade técnica de fazer concurso."
>
> **Natália Fregonesi**
> Todos pela Educação

ARQUIVO PESSOAL
Coordenadora do Todos pela Educação, Natália Fregonesi defende a realização de mais concursos e o investimento no ensino de qualidade

> "Tem também a questão da insegurança do trabalhador, que pode estar em uma escola hoje e em outra amanhã. Para manter a renda, você precisa estar em três, quatro escolas."
>
> **Professora**
> Sob anonimato

> "Às vezes o professor é afastado por problemas de saúde e demora até três semanas para reposição. No ano do Enem, isso é ainda mais prejudicial."
>
> **Matheus Gabriel**
> Estudante

Sem rotina

## Insegurança afeta qualidade de ensino, afirma docente

Em Minas Gerais, o contrato de trabalho temporário para professores da rede estadual de ensino é válido por 12 meses. A cada ano, os docentes enfrentam a ansiedade para se candidatar à vaga e ser chamado para trabalhar. Além disso, o "novo" local de trabalho sempre é uma incógnita.

Uma professora de um estabelecimento de ensino da região Centro-Sul de BH, que possui contrato temporário e pediu anonimato, revela que a situação trabalhista do temporário é marcada por insegurança e mudanças constantes de escolas. Falta de rotina que, segundo ela, afeta diretamente a qualidade de ensino.

"(Ter professores temporários) compromete a aprendizagem. Você não tem segurança no processo porque sempre muda o professor. Isso por causa das licenças, férias, entre outros motivos. Tem também a questão da insegurança do trabalhador, que pode estar em uma escola hoje e em outra amanhã. Para manter a renda, por exemplo, você precisa estar em três, quatro escolas", conta ela.

A coordenadora de políticas educacionais da ONG Todos pela Educação, Natália Fregonesi, defende que o poder público realize um amplo diagnóstico para que seja capaz de planejar a força de trabalho necessária para a rede estadual.

"Aumentar concursos públicos e investir na qualidade. Professores temporários são um mecanismo da legislação, e eles sempre vão existir. Eles são importantes para garantir estudo em locais de difícil acesso, mas o ideal é que sejam casos específicos", finaliza. **(RO/RO)**

**Concursados.** Entidades ligadas ao setor vão além do custo-benefício e apontam a redução de quadros

# Uso de PPP como alternativa à crise na educação recebe crítica

Rede estadual experimenta modelo em três escolas do ensino médio

■ RAÍSSA OLIVEIRA
RAYLLAN OLIVEIRA

O debate sobre a utilização de Parceria Público-Privada (PPP) na educação ganhou força nos últimos meses após os governos de São Paulo e do Paraná avançarem com projetos que adotam o modelo nas respectivas redes estaduais. Empresas seriam responsáveis pela construção, manutenção, gestão e vigilância das unidades, ficando os diretores encarregados da parte pedagógica. O projeto reduziria os custos do Estado em manutenção.

Representantes da área criticam a PPP como alternativa aos problemas da educação. Em Minas Gerais, por exemplo, além de haver mais professores contratados (80%) do que os concursados, o número total de docentes caiu: em 2014, o quadro somava 167.043 profissionais, contra 163.242 em 2023. Os dados foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

Até março deste ano, havia 156.897 docentes cadastrados, 6.345 a menos que em 2023. A queda total foi de 3.801. A Secretaria de Estado de Educação garante que o número é suficiente.

O modelo proposto em São Paulo e no Paraná já é utilizado na capital mineira, que há dez anos acolheu o primeiro projeto em forma de PPP em educação do país. Vencedora da licitação, a concessionária Inova BH atende 25 mil crianças, jovens e adultos, com o compromisso de construir e administrar 55 escolas por 20 anos.

Em nível estadual, segundo a coordenadora geral do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE) de Minas, Denise Romano, um método experimental parecido, integrante do Projeto Somar, foi implementado em três escolas. Consiste em gestão compartilhada das unidades de ensino médio, em parceria com uma organização sem fins lucrativos selecionada por edital de chamamento público.

Para Denise Romano, o projeto desonera o Estado da necessidade de contratação, o que pode acarretar uma diminuição ainda mais acentuada das admissões de professores. "Quem contrata não é mais o governo, é a escola – no caso, a PPP", argumenta ela.

Marcele Frossard, coordenadora de políticas da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, considerada a articulação mais ampla e plural do setor no Brasil, avalia que, apesar da boa relação de custo-benefício da PPP, ela pode representar uma violação de direitos. "É dever do Estado fazer e garantir o direito (à educação). Mesmo que as PPPs apresentem excelentes resultados, não devem substituir o papel do Estado nem reduzir a máquina pública, diminuindo o número de concursados", explica.

> "Quem contrata não é mais o governo, é a escola – no caso, a PPP. Isso não é pedagógico para o processo de disciplina e aprendizagem."
>
> **Denise Romano**
> Coordenadora geral do Sind-UTE

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO 27.5.2024

**Deficiência.** Edina tenta ajudar Kamilla a contornar os prejuízos causados por falta de professor

> "A PPP não deve substituir o papel do Estado nem reduzir os concursados. Se atuam nesse sentido, acabam ocasionando violações."
>
> **Marcele Frossard**
> Coordenadora da campanha

> "A Kamilla já não quer mais ir à aula, e eu entendo o lado dela. Mas não tenho formação, estudei só até a oitava série. Não consigo ajudar a minha filha."
>
> **Edina Ferreira**
> Doméstica

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Coordenadora do Sind-UTE, Denise Romano critica precarização

Lei de Inclusão

## Mãe denuncia falta de auxiliar, mas secretaria nega abandono

A falta de um professor auxiliar tem atrapalhado o aprendizado e o cotidiano de Kamilla Ferreira, 15. Diagnosticada com Amaurose Congênita de Leber (ACL), doença que afeta a visão, ela frequenta a Escola Estadual Afonso Neves, na região da Pampulha, em BH. A mãe dela, a doméstica Edina Ferreira, 40, tenta conciliar a rotina do trabalho como autônoma com o compromisso de ajudar a filha com os estudos.

A ausência do docente fere a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), que determina como obrigatória a presença de um professor de apoio para estudantes com deficiência auditiva, visual, física, intelectual ou com autismo.

"A Kamilla já não quer mais ir à aula, e eu entendo o lado dela. Mas não tenho formação, estudei só até a oitava série. Não consigo ajudar a minha filha", desabafa a doméstica Edina Ferreira.

A Secretaria de Estado de Educação (SEE) informou, por meio de nota, que Kamilla é acompanhada por uma profissional do Atendimento Educacional Especializado (AEE) desde o início do ano letivo. "Esclarecemos que, em maio deste ano, uma nova professora de apoio foi contratada, em substituição, para atender a aluna mencionada. Desta forma, reforçamos que a estudante nunca ficou desamparada", comunicou a pasta por meio de nota.

A SEE informou ainda que, anualmente, traça o Plano de Atendimento Escolar (PAE), a partir de informações sobre matrículas e necessidades pedagógicas, para planejar a oferta de vagas na rede. E que, dessa forma, o volume de profissionais contratados para ocupar cargos vagos pode variar de acordo com as demandas apresentadas e o número de turmas formadas em cada nível e modalidade de ensino.

Variação que, conforme a SEE, inclui também cargos de substituição, com carga horária inferior a cinco aulas, além da contratação de professores para projetos temporários ou excepcionais, como reforço escolar e agrupamento temporário, conforme as necessidades dos projetos pedagógicos realizados pela secretaria em cada ano. **(RO/RO)**

**Aniversário.** Comemoração vai seguir ao longo da semana, com exposição, lançamento de livro e seminário

# Pampulha celebra 80 anos do seu moderno Conjunto Arquitetônico

Apresentações gratuitas de teatro e música alegraram a tarde em praça

■ MARIANA CAVALCANTI

A praça Geralda Damatta Pimentel recebeu ontem um evento para celebrar os 80 anos do Conjunto Moderno da Pampulha. Entre as 14h e as 20h, diversos artistas subiram ao palco para entreter o público em shows gratuitos. O evento foi organizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Fundação Municipal de Cultura, e pelo Sistema Fecomércio MG, por meio do Sesc em Minas, com o apoio cultural do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, através de recursos do Fundo Especial do Ministério Público.

"Hoje, com muita alegria, a gente se une à prefeitura novamente para celebrar os 80 anos do Conjunto Moderno da Pampulha", afirma Manuella Abdanur, gerente de cultura do Sesc Minas.

As cantoras Fernanda Abreu e Augusta Barna se apresentaram no evento, além do bloco Magnólia, com o Festival EmBrasa Brass. "É um evento com uma programação superdiversa. Diversidade de estilos, de linguagem artística. Tem show, tem música, tem teatro. É um evento para toda a família, e a gente tem atração para as crianças", disse Manuella.

No local foram colocadas cadeiras para quem quisesse assistir aos shows, além de sofás e poltronas. As pessoas puderam levar seus cachorros e espalharam toalhas e cangas no chão e aproveitaram a comida e bebida oferecida por ambulantes e food-trucks cadastrados.

Luiz Arthur Rocha, 50, morador da Pampulha, compareceu ao evento com a esposa. Ele contou que sempre tenta participar de eventos na região e comemorou o sucesso do Fecomércio Pampulha Celebra. "É um lugar maravilhoso, muito bem aconchegante, comida maravilhosa, show bom. É um evento para toda a família. Você vê hoje aqui pai, filhos, mulheres grávidas com bebês", frisou. Ele também destacou a segurança do evento. "É importante ter vários eventos dessa mesma forma, porque as pessoas se sentem seguras para poder sair e curtir um bom lazer", concluiu.

**CONTINUA.** Durante a semana outras comemorações vão tomar a Pampulha, como conta a diretora de promoção da fundação, Paula Sena. "Nós vamos ter o lançamento de uma exposição, que é uma exposição feita a partir de uma pesquisa com os moradores da Pampulha, que vai ser lançada no dia 27, à noite, com atrações culturais na praça e em frente a igrejinha da Pampulha", revela.

"Também vai ter um seminário para discutir a paisagem cultural da Pampulha como Patrimônio da Humanidade, e vamos lançar um livro sobre o Conjunto Moderno da Pampulha e uma nova exposição na Casa Kubitschek", finaliza.

MARIANA CAVALCANTI/O TEMPO

**Conforto.** Evento contou com cadeiras, sofás e poltronas para quem quisesse assistir aos shows, garantindo comodidade para o público

Festival no parque

## Moradores denunciam falta de segurança

Apesar do clima de celebração, muitos moradores da região da Pampulha demonstram preocupação com a falta de estrutura e segurança para a realização de eventos musicais no Parque Ecológico, localizado nas proximidades da orla da lagoa da Pampulha. Na sexta-feira e no sábado, o espaço sediou um festival de música, que levou milhares de pessoas ao entorno do local, gerando, segundo eles, um cenário "caótico".

Durante o evento, foi registrada pelo Corpo de Bombeiros a morte de um suspeito de cometer furtos no festival. De acordo com a ocorrência, o homem de 25 anos fugiu após cometer crimes na celebração e tentou atravessar a nado a lagoa. Ele acabou morrendo afogado. "Esta morte se trata de uma tragédia anunciada. O óbito ocorreu no trecho da lagoa dentro do parque, que em seu interior não conta com a mínima segurança em dias de shows noturnos. O local fica muito escuro e repleto de árvores", denuncia a presidente da Associação dos Moradores do Bairro Bandeirantes, Adrienne Moore.

Segundo a representante dos moradores da Pampulha, a prefeitura da capital é procurada desde 2022 para denunciar a falta de segurança do local. "Não existe limite, não existe respeito às regras para a realização de eventos", destacou. Adriene ainda pontua que os festivais realizados não respeitam as leis sobre ruído, gerando incômodo para animais, crianças e idosos. Além disso, o trânsito se torna caótico na região.

Em nota, a Prefeitura de Belo Horizonte informou que a segurança e a estrutura do evento são responsabilidade dos organizadores do evento, pois trata-se de evento particular. Já a organização do festival afirma que "segue todas as regras e protocolos de segurança exigidos". **(Alice Brito)**

**Feira Hippie.** Cantora conversou com fãs e cantou seus maiores sucessos

# Marina Sena realiza show surpresa em BH

Quem passeava pela Feira de Artesanato de Belo Horizonte, mais conhecida como Feira Hippie, no início da tarde de ontem, se surpreendeu com a presença da cantora mineira Marina Sena, que fez um show surpresa. O palco estava montado desde o início da manhã na Augusto Lima. Assim que chegou, a artista começou a conversar com o público – que, inicialmente, não passava de 15 pessoas. Em pouco tempo, o local encheu.

O show contou com performances das músicas mais conhecidas do repertório da artista, e um fã subiu ao palco para cantar com ela "Bichinho", primeiro sucesso de sua carreira. Ainda no palco, ela disse que queria tirar fotos, mas que não teve a permissão da produção devido ao tumulto no local. **(MC)**

ARTHUR LEÔNCIO/DIVULGAÇÃO

Cantora mineira surpreendeu o público ao fazer apresentação surpresa no centro de Belo Horizonte

**Inverno**

## Semana começa com aumento das temperaturas na capital

■ MARIA IRENILDA

Em pleno inverno, a semana vai começar com temperaturas em elevação em Belo Horizonte. A mínima de 14°C registrada ontem vai subir 2°C hoje, variando entre 16°C e 28°C ao longo do dia, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Não há previsão de chuva.

A umidade do ar continua em alerta, com mínima abaixo dos 30% nos próximos dias. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o nível ideal de umidade relativa do ar é entre 60 e 80%.

Na terça e quarta-feira, as temperaturas ficam em 15°C e 27°C. Na quinta, sobe para 16°C e os termômetros podem chegar aos 29°C.

**Brasileirão.** Atlético empata com o Fortaleza na Arena MRV, e Cruzeiro é goleado pelo Bahia, em Salvador.


# O TEMPO SPORTS

**O TEMPO** BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2024** otempo.com.br



**TEL:** (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838 (31) 98352-2462


# Em alta

**Arana, lateral do Atlético, pode ser titular do Brasil na estreia da seleção na Copa América, hoje, às 22h (de Brasília), diante da Costa Rica.**

**O TEMPO SPORTS, EDIÇÃO ESPECIAL DE SEGUNDA-FEIRA**

## LOTERIA

21/6

**Dupla Sena** concurso 2.678

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º sorteio | 15 | 16 | 24 | 37 | 44 | 49 |
| 2º sorteio | 02 | 04 | 15 | 37 | 41 | 45 |

19/6

**Lotomania** concurso 2.636

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 13 | 18 | 19 | 22 | 32 |
| 40 | 44 | 45 | 49 | 51 |
| 53 | 57 | 60 | 66 | 74 |
| 78 | 86 | 89 | 91 | 92 |

22/6

**Lotofácil** concurso 3.135

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 02 | 04 | 06 | 08 | 10 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 22 | 23 |

22/6

**Federal** concurso 5.877

| | |
|---|---|
| 1º prêmio | 72.452 |
| 2º prêmio | 5.221 |
| 3º prêmio | 32.462 |
| 4º prêmio | 47.645 |
| 5º prêmio | 7.592 |

22/6

**Mega Sena** concurso 2.739

13 16 17 34 41 47

22/6

**Timemania** concurso 2.107

05 32 33 40 53 56 66

22/6

**Quina** concurso 6.462

21 38 60 64 70

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

## ÍNDICE


| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Aparte | 2 | Economia | 9 | Mundo | 12 | Opinião | 14 a 16 | Cidades | 21 A 23 |
| Política | 3 a 7 | Brasil | 11 | Interessa | 13 | Magazine | 17 a 20 | O TEMPO SPORTS | 1 a 16 |



Atendimento ao assinante
**Capital e Grande BH** 2101-3838
**Interior** 0800-703-4001